SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO

RESOLUÇÃO Nº 109/2011, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2011

Dispõe sobre a alteração da matriz curricular, revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba, aprovado pela Resolução nº 027/2010.

PROCESSO Nº 23199.000800/2011-17

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n° 11.892 de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30 subseqüente, o Estatuto, aprovado pela Resolução nº 01, de 17 de agosto de 2009, publicado no DOU de 21 subsequente, em sessão realizada no dia 19 de dezembro de 2011, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a alteração da matriz curricular, revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba, aprovado pela Resolução nº 027/2010, conforme anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Uberaba, 19 de dezembro de 2011.

Eurípedes Ronaldo Ananias Ferreira
Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – Campus Uberaba-MG

Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais

OUTUBRO, 2011

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO – Campus Uberaba-MG

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco

REITOR
Eurípedes Ronaldo Ananias Ferreira
"*Pro-Tempore*"

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Luiz Alberto Rezende

DIRETOR GERAL – CAMPUS
José Antônio Bessa

DIRETOR DE ENSINO
Humberto Marcondes Estevam

COORDENADOR GERAL DE ENSINO
Cristiane Corrêa Resende

COORDENADOR DO CURSO
Anderson Claytom Ferreira Brettas

NOSSA MISSÃO

Ofertar a Educação Profissional e Tecnológica por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática.

Sumário:

1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL 6

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 7

3 ASPECTOS LEGAIS 8

3.1 LEGISLAÇÃO REFERENTE À CRIAÇÃO, AUTORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DO CURSO 8

3.1.1 Criação (Portaria – Comissão de Elaboração do Projeto) 8

3.1.2 Autorização (Resolução / Conselho Superior) 8

3.2 LEGISLAÇÃO REFERENTE AO CURSO 8

3.3 LEGISLAÇÃO REFERENTE À REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO 9

4 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 9

5 JUSTIFICATIVA 11

6 OBJETIVOS 12

6.1 GERAL 12

6.2 ESPECÍFICOS 12

7 PRINCIPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR - IFTM 13

8 PERFIL DO EGRESSO 13

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA 14

9.1 FORMAS DE INGRESSO 14

9.2 PERIODICIDADE LETIVA 15

9.3 TURNO DE FUNCIONAMENTO, VAGAS, Nº. DE TURMAS E TOTAL DE VAGAS ANUAIS 15

9.4 PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA 15

9.5 FLUXOGRAMA 16

9.6 MATRIZ CURRICULAR 18

9.7 RESUMO DA CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 22

9.8 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA GERAL 22

10 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA 22

11 ATIVIDADES ACADÊMICAS 24

11.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO 24

11.1.1 Obrigatório: 24

11.1.2 Não Obrigatório 24

11.2 ATIVIDADES ACADÊMICAS, CIENTÍFICAS E CULTURAIS OU ATIVIDADES COMPLEMENTARES 25

11.3 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS OU PRÁTICAS DE ENSINO 25

12 UNIDADES CURRICULARES 27

13 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 67

13.1 RELAÇÃO COM A PESQUISA 67

13.2 RELAÇÃO COM A EXTENSÃO 67

13.3 RELAÇÃO COM OS OUTROS CURSOS DA INSTITUIÇÃO 68

14 AVALIAÇÃO 68

14.1 DA APRENDIZAGEM 68

14.2 AUTOAVALIAÇÃO 68

15 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS 69

16 ATENDIMENTO AO DISCENTE **69**
17 COORDENAÇÃO DE CURSO **71**
17.1 EQUIPE DE APOIO E ATRIBUIÇÕES: NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE, COLEGIADO DE CURSO E EQUIPE PEDAGÓGICA 72
18 CORPO DOCENTE DO CURSO **73**
19 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO **74**
19.1 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO 74
20 AMBIENTES ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICOS RELACIONADOS AO CURSO **75**
20.1 SALAS: DE AULA/PROFESSOR/AUDITÓRIO/REUNIÃO/GINÁSIO/OUTROS 75
21. 2 BIBLIOTECA 75
21.3 LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO GERAL 76
22 RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS **76**
23 DIPLOMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO **77**

1 IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO - IFTM
***Campus*: Uberaba – MG**
CNPJ: 10.695.891.0003-63
Endereço: Campus Uberaba Unidade I: Rua João Batista Ribeiro, 4000 **Campus Uberaba Unidade II:** Av. Edilson Lamartine Mendes, 300
Cidade: Uberaba – MG
Telefones: (34)3319-6000/ Fax (34) 3319-6001
Site: www.iftm.edu.br/uberaba/
E-mail: dg.ura@iftm.edu.br
Endereço da Reitoria: Rua Barão do Rio Branco, 770 – São Benedito
Telefone da Reitoria: (34)3326-1100
Site da Reitoria: www.iftm.edu.br
FAX da Reitoria: (34)3326-1101
Mantenedora: Ministério da Educação (MEC)

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
Curso:	Licenciatura em Ciências Sociais	
Titulação conferida:	Licenciado em Ciências Sociais	
Modalidade:	Presencial	
Área do conhecimento:	Humanas/Ciências Sociais	
Turno de funcionamento:	Noturno	
Integralização:	Mínima: 7 semestres	Máxima: 14 semestres
Nº de vagas ofertadas:	30	
Ano da 1ª oferta:	2008	

Comissão responsável pela elaboração do Projeto:

Adriano Eurípedes Medeiros Martins
Anderson Claytom Ferreira Brettas
Carla Alessandra de Oliveira Nascimento
Cladecir Alberto Schenkel
Cristiane Corrêa Resende
Gislene Ferreira Venerando
Humberto Marcondes Estevam
Márcio Bonesso
Maria Djanira de Oliveira
Otaviano José Pereira
Wagner Jacinto de Oliveira
Vicente Batista dos Santos Neto

3 ASPECTOS LEGAIS

3.1 Legislação referente à criação, autorização e reconhecimento do curso

3.1.1 Criação (Portaria – Comissão de Elaboração do Projeto)

Portaria Direção Geral Campus Uberaba n° 79, de 08 de maio de 2009 – Comissão de Revisão.

3.1.2 Autorização (Resolução / Conselho Superior)

Autorização Resolução *Ad Referendum* nº 003/08, de 05/05/2008.
Resolução Conselho Superior nº 27/10, de 14/05/2010 – aprova o Projeto Pedagógico do Curso.

3.2 Legislação referente ao curso

Este projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Sociais foi concebido em conformidade com os seguintes documentos e atos normativos produzidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) referentes à regulamentação dos cursos de Licenciatura que se seguiram a promulgação da Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

- Resolução CNE/CP 02, de 26/6/97 (que dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Profissional em nível Médio).
- Resolução CNE/CP 01, de 30/09/99 (que dispõe sobre os Institutos Superiores de Educação, considerados os artigos 62 e 63 da Lei 9.394/96 e o artigo 9º, § 2º, alíneas “C” e “H”, da Lei 4.024/61, com a redação dada pela Lei 9.131/95).
- Decreto 3276, de 06/12/1999 (que dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na Educação Básica, e dá outras providências).
- Decreto 3.554, de 07/08/2000 (que dá nova redação ao § 2º do art. 3º do Decreto 3.276, de 06 de dezembro de 1999, que dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na Educação Básica).
- Parecer CNE/CES 492, de 03/04/2001 (que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia).
- Resolução CNE/CES 17, de 13/03/2002 (que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia).

- Parecer CNE/CP 09, de 08/05/2001 (que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- Parecer CNE/CP 21, de 06/08/2001 (que dispõe sobre a duração e carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena).
- Parecer CNE/CP 27, 02/10/2001 (que dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 09/2001 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena).
- Parecer CNE/CP 28, de 02/10/2001 (que dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena).
- Parecer CNE/CES 1363, de 12/12/2001 (que dispõe da retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia).
- Resolução CNE/CP 01, de 18/02/2002 (que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena).
- Resolução CNE/CP 02, de 19/02/2002 (que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior).

3.3 Legislação referente à regulamentação da profissão

- Lei nº 6.888, de 10 de dezembro de 1980 (dispõe sobre o exercício da profissão de sociólogo e dá outras providências).

4 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM Campus Uberaba é uma instituição vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e supervisionada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

Fundado em 1953, começou a funcionar como Centro de Treinamento em Economia Doméstica Rural, com autorização da então Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário (SEAV-MA). Em 1954, o Centro foi transformado em Escola de Magistério de Economia Doméstica Rural Dr. Licurgo Leite,

conforme exposição de motivos nº 93, de 02 de fevereiro daquele ano, com base na Lei Orgânica do Ensino Agrícola. Posteriormente, com o Decreto n. 52.666, de 10/10/63, a Escola passou a oferecer o curso ginasial e o curso de Magistério é transformado em curso colegial de Economia Doméstica em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 4.024, de 20/12/1961.

Por força do Decreto n. 83.935, de 04 de setembro de 1979, a instituição deixou de ser Colégio de Economia Doméstica "Dr. Licurgo Leite", passando à Escola Agrotécnica Federal de Uberaba – MG. Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases do Ensino de 1º e de 2º Graus n. 5.692, de 11/08/1971, novas mudanças ocorrem e o curso colegial de Economia Doméstica é transformado em curso técnico a partir de 1982. Neste ano, ocorre também a implantação do curso técnico em Agropecuária, viabilizado por meio da doação, pelo Município de Uberaba, de uma área de 472 hectares, destinada à instalação e funcionamento da escola-fazenda.

Em 1993, ocorre a transformação da Instituição em Autarquia Federal por meio da Lei n. 8.731, de 16/11/1993.

A partir de 2002, a Instituição é transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba, pelo Decreto Presidencial s/n, de 16/08/2002 e ocorre a implantação dos primeiros cursos superiores, na modalidade de tecnologia.

Em 10 de março de 2008, o CEFET - Uberaba teve seu projeto referente à Chamada Pública MEC/SETEC N. 002/2007, aprovado para a implantação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo, propondo a implantação de novos cursos Técnicos, Superiores (tecnológicos, bacharelados e licenciaturas) e de Pós-Graduação *Lato Sensu*, inclusive com projeto dentro da modalidade PROEJA.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM, criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei n. 11.892, é uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. No seu processo instituinte, estão presentes na composição de sua estrutura organizacional uma Reitoria, localizada em Uberaba, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba – CEFET, a Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia e as Unidades de Educação Descentralizadas de Paracatu e de Ituiutaba que, por força da Lei, passaram de forma automática, independentemente de qualquer formalidade, à condição de campus da nova instituição, passando a denominar-se respectivamente: Campus Uberaba, Campus Uberlândia, Campus Paracatu e Campus Ituiutaba. No imaginário das comunidades que compõem a nova instituição e nas práticas de seu cotidiano, estes componentes instituintes estão postos. Implica então, reconhecer que, como em toda organização, instituído e instituinte são aspectos de uma mesma realidade que, permanentemente, fazem trocas e assim, alteram e (re) configuram a Instituição numa totalidade em processo.

O IFTM tem como área de atuação as regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e parte do Noroeste de Minas. A Instituição responde a uma nova missão na sociedade e aos horizontes de seus profissionais que, ao crescerem em função do processo de formação continuada, o sistema educacional

lhes proporcionou integrar o coletivo da escola nesse processo de mudança efetiva buscando transformar os sonhos em ações que, concretizadas, possam conduzir o IFTM a excelência em todos os níveis e áreas de atuação.

5 JUSTIFICATIVA

A criação do curso de Licenciatura em Ciências Sociais atende ao novo paradigma que procura articular de modo constitutivo teoria e prática em todas as atividades previstas para a formação dos licenciados, preparando-os para enfrentar os desafios presentes na educação escolar. As Ciências Sociais são fundamentais para proporcionar maior transversalidade às disciplinas do currículo do Ensino Médio porque permitem uma discussão de temas do cotidiano que facilitam e flexibilizam as abordagens dos conteúdos pelas disciplinas básicas.

Do ponto de vista pedagógico, deve-se ressaltar o papel das Ciências Sociais do IFTM Campus - Uberaba – MG, cujos cursos se destacam pela capacidade de reunir em suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão uma abordagem consciente de problemas inerentes à sociedade brasileira e do mundo contemporâneo.

As Ciências Sociais reúnem um conjunto de ciências ligadas à área das Humanidades, integrando os eixos Antropologia, Ciência Política e Sociologia. Além delas, há disciplinas complementares como Filosofia, História, Geografia, Economia e Estatística, entre outras que compõem o curso estruturado em:

- Eixo de Formação Específica.
- Eixo de Formação Complementar.
- Eixo de Formação Pedagógica.
- Eixo de Formação Livre.
- Estágios e Atividades complementares.

O curso formará profissionais aptos a atuarem nas áreas de Antropologia, Sociologia e Ciência Política. Os profissionais licenciados estarão habilitados a ministrar aulas na Educação Básica – Ensino Fundamental e Ensino Médio - e Ensino Superior. O exercício docente em Ciências Sociais na sociedade brasileira contemporânea é de grande relevância, pois os profissionais são chamados a pensar o novo e o complexo, propiciando o auxílio às atividades de “intervenção social” que demandam pesquisa e análise dos fenômenos sociais a partir de uma postura crítica e reflexiva. Essa formação docente suprirá a carência de profissionais para atuarem na Educação Básica no município de Uberaba, nas demais regiões de Minas Gerais e em outras regiões do Brasil.

A presente proposta visa continuar uma série de iniciativas em curso no IFTM, democratizando o acesso aos cursos de graduação de modo articulado à preservação e aperfeiçoamento da qualidade que o destaca no cenário nacional. Portanto, a Licenciatura em Ciências Sociais pretende ser um curso de excelência para a formação de docentes e ao mesmo tempo, como um modelo para a comunidade na qual se insere.

É importante salientar que a implementação do curso de Licenciatura em Ciências Sociais está em consonância com os esforços que a Instituição vem empreendendo no sentido de pensar ações conjuntas que possam produzir e implantar alternativas teórico-metodológicas que transformem os cursos de formação inicial de professores. Este modelo de curso criará alternativas curriculares e possibilitará a articulação entre os diferentes agentes formadores, fortalecendo os mecanismos institucionais de implementação de uma sólida política de formação inicial de professores no IFTM, contribuindo para a melhoria da Educação Básica.

6 OBJETIVOS

6.1 Geral

Formar professores nos conhecimentos das Ciências Sociais para compreender e realizar a prática educacional e atuar na Educação Básica, obedecendo ao conjunto de princípios, fundamentos e procedimentos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica; e em cursos de nível superior, de acordo com as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Ciências Sociais.

6.2 Específicos

- Favorecer a realização de pesquisas científicas e tecnológicas inovadoras, capazes de agregar valores a conhecimentos de interesse da sociedade.
- Oferecer uma estrutura curricular que estimule e possibilite aos estudantes o exercício da autonomia intelectual, de uma perspectiva crítica diante da sociedade e de uma formação humanística.
- Promover a reflexão sistemática sobre o conhecimento adquirido por meio de experiências práticas em conexão com conteúdos teóricos.
- Promover a articulação entre as disciplinas, as linhas de pesquisa, as áreas de formação e os projetos de extensão desenvolvidos pela Instituição.
- Possibilitar conhecimentos sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos, incluindo as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais e as das culturas indígenas

e afro-brasileiras.

- Proporcionar um conhecimento sobre dimensão cultural, social, política e econômica da educação.
- Desenvolver hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.
- Propiciar o domínio de métodos e técnicas pedagógicas que favoreçam o processo de ensino - aprendizagem.
- Apresentar e discutir os conteúdos das áreas de conhecimento que serão objeto de ensino, bem como promover o conhecimento pedagógico.

7 PRINCIPIOS NORTEADORES DA CONCEPÇÃO CURRICULAR – IFTM

O IFTM em sua atuação observa os seguintes princípios norteadores:

- compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- verticalização do ensino e a sua integração com a pesquisa e a extensão;
- eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- inclusão de um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, dentre esse, as pessoas com deficiências e necessidades educacionais especiais;
- natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

8 PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Licenciatura em Ciências Sociais permite ao egresso exercer a função docente fundamentada nos princípios da liderança, criticidade, espírito inovador, responsabilidade social e ambiental, com postura ética e cidadã desempenhando seu papel de educador e de transformador social.

O licenciado em Ciências Sociais deverá apresentar as seguintes competências e habilidades:

- ser flexível, aplicando o conhecimento e as experiências adquiridas ao longo do curso nos diversos campos de ensino das Ciências Sociais, em especial no ensino da Sociologia, Ciência Política e Antropologia, priorizando o desenvolvimento de competências e habilidades;
- ter um caráter eminentemente voltado para a prática docente, sem anular o aspecto teórico do

aprendizado, contemplando a criatividade e versatilidade de forma a poder desenvolver metodologias alternativas para o ensino das Ciências Sociais;

- promover o ensino da Sociologia estimulando a autonomia intelectual do aluno, valorizando a expressão de suas ideias e de seus saberes não científicos, considerando-os como origem para compreensão dos saberes científicos;
- compreender as relações culturais, sócio-afetivas e cognitivas envolvidas nos processos de ensino-aprendizagem;
- comprometer-se com a reflexão sistemática e interdisciplinar, em especial com as questões sociológicas de africanidades, indigenistas e de inclusão social;
- fazer do cotidiano e da tecnologia disponível, elementos de apoio, selecionando e usando recursos didáticos e estratégias metodológicas adequadas para cada momento do ensino;
- compreender o papel do seu componente curricular na área em que se insere;
- reconhecer as Ciências Sociais como uma construção histórica, relacionando-a com os contextos cultural, socioeconômico e político;
- planejar e gerenciar o tempo, o espaço, as rotinas escolares e os planos de trabalho;
- atuar em equipes multidisciplinares destinadas a planejar, coordenar, executar ou avaliar atividades relacionadas às Ciências Sociais e áreas afins;
- atuar profissionalmente com base nos princípios da reflexão sobre sua atuação e da ética como base da formação para a cidadania de seus alunos;
- ser um pesquisador reflexivo da sua prática docente.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

9.1 Formas de Ingresso

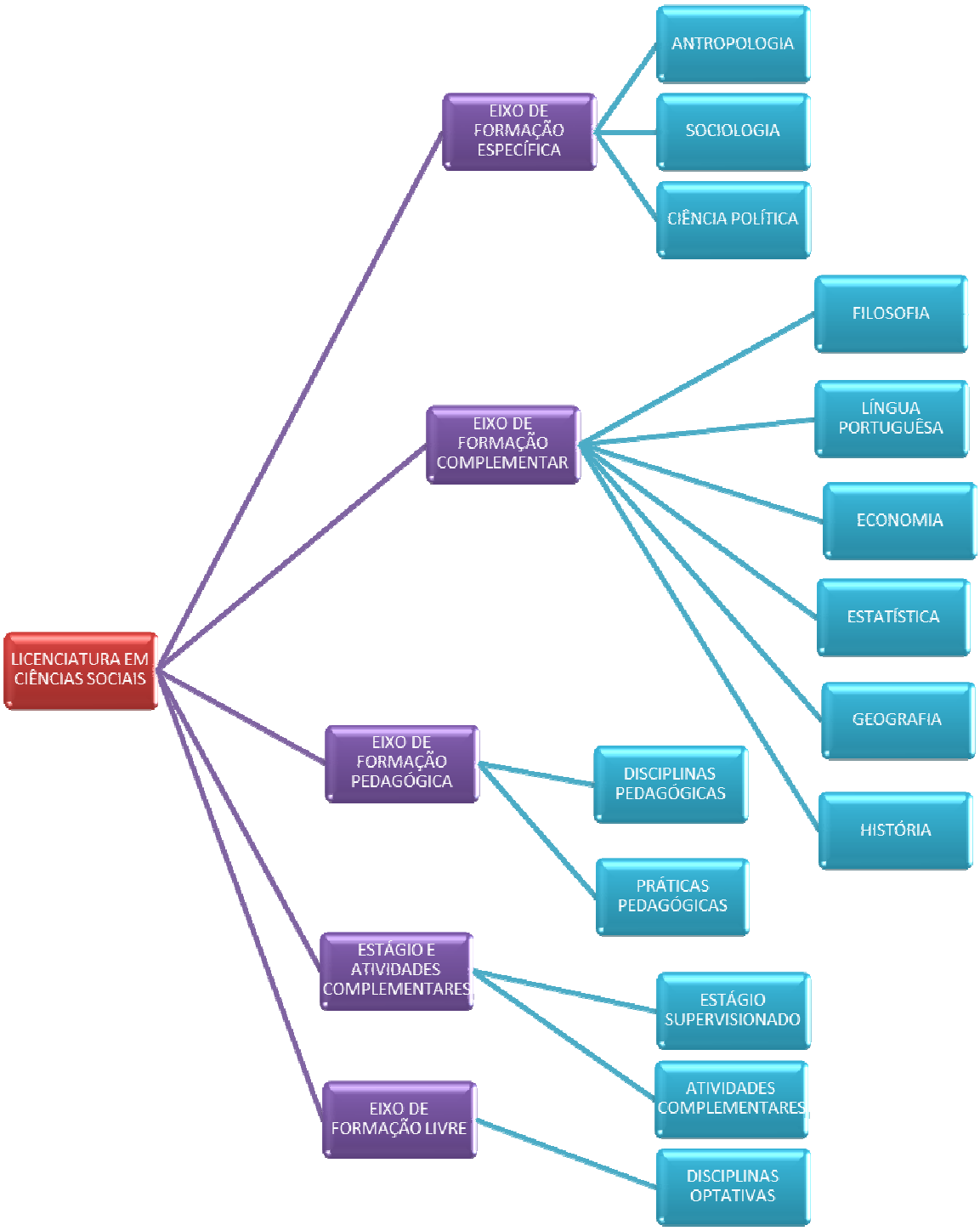
O ingresso no curso é feito por meio de processo seletivo, de caráter eliminatório e classificatório, com o aproveitamento dos candidatos até o limite das vagas fixadas para o curso em Edital, conforme regulamentação específica. No caso de vagas ociosas, decorrentes de desistência, transferência e trancamento de matrícula de alunos regulares do curso, as mesmas serão consideradas “vagas remanescentes” e abertas para transferência interna e externa e para reingresso aos portadores de diploma, obedecendo às datas fixadas no calendário acadêmico e às condições estabelecidas pelos regulamentos do IFTM.

9.2 Periodicidade Letiva	
Matrícula	**Periodicidade Letiva**
Semestral	Semestral

9.3 Turno de funcionamento, Vagas, Nº. de turmas e Total de vagas anuais			
Turno de funcionamento	**Vagas/ turma**	**Nº. de turmas/ano**	**Total de vagas anuais**
Noturno	30	01	30

9.4 Prazo de integralização da carga horária	
Limite mínimo (semestres)	**Limite máximo (semestres)**
07	14

9.5 Fluxograma



Eixo de Formação Específica	
Sociologia	Sociologia I – Introdução às Ciências Sociais
	Sociologia II – Teoria Positivista
	Sociologia III – Teoria Marxista
	Sociologia IV – Teoria Compreensiva
	Sociologia V – Teorias Contemporâneas A
	Sociologia VI – Teorias Contemporâneas B
	Sociologia do Trabalho
Ciência Política	Política I – Teoria Clássica
	Política II – Teoria Moderna
	Política III – Teoria do Século XIX
	Política IV – Teoria do Século XX
	Política Brasileira I
	Política Brasileira II
	Política Latino-Americana
Antropologia	Antropologia I
	Antropologia II
	Antropologia III
	Antropologia IV
	Antropologia Brasileira
	Antropologia e Sociologia das Religiões
Eixo de Formação Complementar	
Economia	Economia Política
	Economia Brasileira
Língua Portuguesa	Leitura e Produção de textos
Estatística	Estatística Aplicada às Ciências Sociais
Filosofia	Pensamento Ocidental I – Filosofia Clássica
	Pensamento Ocidental II – Filosofia Moderna
	Pensamento Ocidental III – Filosofia Contemporânea
	Filosofia da Educação
	Pensamento Social Brasileiro
Geografia	Geografia Humana
	Geografia Urbana
História	História Econômica, Política e Social
Eixo de Formação Pedagógica	
Conteúdos Pedagógicos	Metodologia I – Lógica do Pensamento Científico
	Estrutura e Funcionamento da Educação
	Fundamentos da Psicologia da Educação
	Didática Geral
	Metodologia II – Pesquisas Sociais Aplicadas
	Metodologia III – Produção de Trabalhos Científicos
	Educação, Sociedade e Gênero
	Libras
	Gestão e Organização do Sistema Escolar
Prática Pedagógica	Prática Pedagógica em Antropologia Urbana
	Prática Pedagógica em Africanidades
	Prática Pedagógica em Questões Contemporâneas de Ciência Política
	Prática Pedagógica em Sociologia do Crime e da Violência Urbana
	Prática Pedagógica em Rituais e Símbolos
	Prática Pedagógica em Sociologia do Meio Ambiente
Estágio e Atividades Complementares	Estágio Supervisionado (I até IV)
	Atividades complementares
Eixo de Formação Livre	Disciplinas Optativas

9.6 Matriz Curricular

A organização do currículo está estruturada numa sequência lógica e contínua de apresentação dos temas e áreas do conhecimento ao longo do curso. As disciplinas do currículo, a definição dos critérios de matrícula e pré-requisitos, inclusive as referências bibliográficas, serão periodicamente atualizadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), visando à atualização dos temas, resguardando o perfil do profissional na conclusão. O curso propõe, com seriedade, a abertura de constantes revisões com o intuito de atender às transformações do seu exercício profissional.

O IFTM Campus Uberaba – MG tem como objetivo viabilizar, de forma flexível e participativa, o processo de construção e aplicação de conhecimentos, sustentado nos valores éticos e morais, capazes de possibilitar ao educando uma formação profissional humana compatível com as necessidades emergentes da comunidade.

As disciplinas optativas garantem a flexibilização curricular e poderão ser cursadas em outros cursos da Instituição. Entretanto, elas não fazem parte da integralização do currículo, mas poderão constar no histórico escolar do discente, enriquecendo a sua formação acadêmica. A cada período/semestre será disponibilizada a lista dessas disciplinas e os discentes entrarão com pedido na Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, solicitando a matrícula nesta(s) disciplina(s).

A carga horária do curso está distribuída da seguinte forma:

- 1.949 horas em unidades curriculares;
- 200 horas em atividades complementares;
- 402 horas em práticas pedagógicas;
- 400 horas para o estágio supervisionado;

O somatório de todas as atividades curriculares perfaz 2.951 horas.

Per.	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)		
			Nº aulas	C/H	Total
1º	001	Leitura e Produção de Textos	3	40	40
	002	Pensamento Ocidental I – Filosofia Clássica	3	40	40
	003	Geografia Humana	3	40	40
	004	História Econômica, Política e Social	2	27	27
	005	Sociologia I - Introdução às Ciências Sociais	3	40	40
	006	Antropologia I	4	54	54
	007	Metodologia I – Lógica do Pensamento Científico	3	40	40
	008	Política I – Teoria Clássica	4	54	54
		Total do Semestre	25	335	335

Per.	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)		
			Nº aulas	C/H	Total
2º	010	Pensamento Ocidental II – Filosofia Moderna	4	54	54
	011	Antropologia II	4	54	54
	012	Economia Política	4	54	54
	013	Sociologia II – Teoria Positivista	4	54	54
	014	Política II – Teoria Moderna	4	54	54
	Total de Unidades Curriculares		20	270	270
	015	Prática Pedagógica em Antropologia Urbana	5	67	67
	Total do Semestre		25	337	337

Per.	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)		
			Nº aulas	C/H	Total
3º	016	Sociologia III – Teoria Marxista	4	54	54
	017	Pensamento Ocidental III – Filosofia Contemporânea	3	40	40
	018	Economia Brasileira	3	40	40
	019	Antropologia III	4	54	54
	020	Estrutura e Funcionamento da Educação	3	40	40
	021	Política III – Teorias do Século XIX	3	40	40
	Total de Unidades Curriculares		20	268	268
	022	Prática Pedagógica em Africanidades	5	67	67
	Total do Semestre		25	335	335

Per.	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)		
			Nº aulas	C/H	Total
4º	023	Sociologia IV – Teoria Compreensiva	4	54	54
	024	Filosofia da Educação	3	40	40
	025	Antropologia IV	4	54	54
	026	Estatística Aplicada às Ciências Sociais	3	40	40
	027	Política IV – Teorias do Século XX	3	40	40
	028	Fundamentos da Psicologia da Educação	3	40	40
	Total de Unidades Curriculares		20	268	268
	029	Prática Pedagógica em Questões Contemporâneas de Ciência Política	5	67	67
	030	Estágio Supervisionado I		100	100
	Total do Semestre		25	435	435

Per.	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)		
			Nº aulas	C/H	Total
5º	031	Sociologia V – Teorias Contemporâneas A	4	54	54
	032	Política Brasileira I	4	54	54
	034	Didática Geral	4	54	54
	035	Metodologia II – Pesquisas Sociais Aplicadas	4	54	54
	036	Pensamento Social Brasileiro	4	54	54
	Total de Unidades Curriculares		20	270	270
	037	Prática Pedagógica em Sociologia do Crime e da Violência Urbana	5	67	67
	039	Estágio Supervisionado II		100	100
	Total do Semestre		25	437	437

Per.	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)		
			Nº aulas	C/H	Total
6º	040	Sociologia VI – Teorias Contemporâneas B	4	54	54
	041	Política Brasileira II	3	40	40
	042	Antropologia Brasileira	4	54	54
	043	Geografia Urbana	3	40	40
	044	Metodologia III – Produção de Trabalhos Científicos	3	40	40
	045	Educação, Sociedade e Gênero	3	40	40
	Total de Unidades Curriculares		20	268	276
	046	Prática Pedagógica em Rituais e Símbolos	5	67	67
	047	Estágio Supervisionado III		100	100
	Total do Semestre		25	435	435

Per.	Código	Unidade Curricular	Carga Horária (Horas)		
			Nº aulas	C/H	Total
7º	048	Política Latino-Americana	4	54	54
	049	Libras	4	54	54
	050	Antropologia e Sociologia das Religiões	4	54	54
	052	Sociologia do Trabalho	4	54	54
	053	Gestão e Organização do Sistema Escolar	4	54	54
	Total de Unidades Curriculares		20	270	270
	054	Prática Pedagógica em Sociologia do Meio Ambiente	5	67	67
	055	Estágio Supervisionado IV		100	100
	Total do Semestre		25	437	437

Unidades Curriculares Optativas	Curso	Carga horária (horas) Total
Educação Ambiental	Licenciatura em Ciências Biológicas	54
Planejamento e Gestão Ambiental	Licenciatura em Ciências Biológicas	65
Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	Licenciatura em Ciências Biológicas	40
Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	Licenciatura em Química	66
Informática	Tecnologia em Alimentos	36
Inglês Instrumental	Tecnologia em Alimentos	36
Psicologia Organizacional	Tecnologia em Alimentos	36

9.7 Resumo da Carga Horária Semestral

Períodos	Unidades Curriculares	Práticas Pedagógicas	Estágio	Carga Horária Total
Primeiro	335	--	--	335
Segundo	270	67	--	337
Terceiro	268	67	--	335
Quarto	268	67	100	435
Quinto	270	67	100	437
Sexto	268	67	100	435
Sétimo	270	67	100	437

9.8 Distribuição da Carga horária Geral

Unidades Curriculares	Atividades Complementares	Práticas Pedagógicas	Estágio	TCC	Total (horas) do curso
1.949	200	402	400	-	2.951

10 Concepção Metodológica

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem na dialética da interação e da tarefa partilhada, em que todos e cada um são sujeitos do conhecer e do aprender, visando à construção do conhecimento de forma sistematizada e sistêmica, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada.

A preocupação com o processo ensino-aprendizagem é refletida no desenvolvimento das práticas e atividades de ensino, dentro e fora da sala de aula. O aluno é considerado sujeito desse processo, sendo desafiado e motivado a buscar e a construir o seu próprio conhecimento.

Nesta abordagem, o papel dos educadores é fundamental, pois ao estabelecer fins e meios no diálogo, educador e educando tornam-se sujeitos do processo educativo. Nesta comunhão, atividades integradoras como: partilhas, debates, reflexões, momentos de convivência, palestras e elaboração grupal possibilitam a execução das atividades educativas que contribuem para a formação e autonomia intelectual. Como articulador do processo ensino-aprendizagem, o educador é aquele que problematiza, desafia e motiva o educando.

Neste contexto, a metodologia de ensino desenvolve-se de forma dinâmica, no diálogo constante, pois na medida em que o educador faz questão de conhecer cada vez mais as diferenças entre seus alunos, mais motivado ele ficará para variar e experimentar novos métodos, alternando os de exposição com os de discussão, os de transmissão por meios de manipulação, os métodos de projetos e estudos dirigidos e outros, observando sempre que tipo de aluno aprende melhor com que tipos de métodos. É nesse sentido que entendemos a possibilidade de “ensinar a pensar”: fazendo da intervenção pedagógica um diálogo

problematizador que oportuniza aprendizagens significativas, a interpretação e o uso adequado do conhecimento acumulado e sistematizado pela ciência, permitindo ao educando influir nos problemas e nas soluções de sua coletividade e enriquecendo sua própria cultura.

Para formar profissionais com autonomia intelectual e moral, tornando-os aptos para participar e criar, exercendo sua cidadania, faz-se necessário estabelecer algumas diretrizes no sentido de orientar a escolha das propostas metodológicas na elaboração e execução dos planos de ensino:

- Apresentação e discussão dos objetivos a serem atingidos;
- Utilização de estratégias vivenciais com situações reais de trabalho;
- Atividades pedagógicas centradas na ação-reflexão crítica e na construção do conhecimento;
- Valorização dos saberes individuais e da construção coletiva da aprendizagem;
- Uso de recursos e dinâmicas que atendam ao objetivo de promover o relacionamento, a interação dos participantes, contextualizando a aprendizagem;
- Proposição de situações-problema visando à construção de conhecimentos, habilidades e atividades;
- Utilização de recursos tecnológicos que facilitem a aprendizagem;
- Centralização da prática em ações que facilitem a constituição de competências.

Estas diretrizes são concretizadas na realização de aulas expositivas, trabalhos/pesquisas de campo, estudos dirigidos, seminários, apresentação de trabalhos em eventos, projetos de aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso, na autoavaliação com o objetivo de promover a vivência do aluno, sua aprendizagem e o repensar do currículo e de sua organização didático-pedagógica.

O curso oferece aos discentes instrumentos teóricos e conceituais básicos que possibilitam o desenvolvimento de certas habilidades e predisposições a fim de que possam aprender ao longo de toda a sua vida. Ou seja, — e isso é importante ressaltar —, a formação intelectual é uma tarefa para toda a vida, não termina com a conclusão de um curso de graduação. Neste sentido, a metodologia a ser utilizada busca aperfeiçoar a capacidade de leitura de textos, a capacidade de expressão oral e escrita, a capacidade de análise e síntese, a capacidade de abstração, a imaginação e a criatividade sociológica, a aquisição de fundamentos antropológicos e políticos, a capacidade de trabalhar em equipe e de compreender as razões do outro, a capacidade de reflexão, a disciplina intelectual etc. E assim, nesse processo de desenvolvimento de habilidades intelectuais, emocionais e sociais se constroem a consciência crítica, o desenvolvimento da cidadania, a visão humanística, a postura ética, o desenvolvimento da personalidade. Temos à nossa disposição uma fonte inesgotável de informações: bibliotecas, internet, jornais, programas de TV a cabo, revistas especializadas, discos de CD-ROM, videotecas, etc. Para aproveitar esse gigantesco tesouro acumulado pela humanidade precisamos aprender como aprender. Estimular nos discentes à paixão pelo saber é abrir caminhos para que prossigam estudando e aprendendo de forma contínua.

11 Atividades Acadêmicas

11.1 Estágio Supervisionado

11.1.1 Obrigatório:

O Estágio Curricular Supervisionado de Ensino é um componente obrigatório da Licenciatura em Ciências Sociais, com carga horária total de 400 horas, articulado às práticas pedagógicas e aos demais componentes curriculares do curso, com início no 4º período, na docência no Ensino Médio. Estas atividades serão desenvolvidas em duas etapas: Planejamento/ Observação e Participação/Regência, visando à iniciação da prática profissional dos discentes nas instituições de ensino. Tem como fundamento legal:

- Lei nº 11.788, de 25/09/2008;
- Orientação Normativa nº 7, da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério Planejamento, Orçamento e Gestão, de outubro de 2008;
- Regulamento de Estágio do IFTM;
- Normas para o Estágio Supervisionado dos Cursos de Licenciatura do IFTM;
- Normas para Elaboração de Relatório de Estágio do IFTM.

11.1.2 Não Obrigatório

O Estágio Supervisionado não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória e poderá ser aproveitado como cumprimento de atividades complementares. Propõe-se à vivência de experiências pelo discente, que sejam pertinentes às áreas de conhecimento e de atuação abrangidas pelo curso. Este estágio tem como fundamento legal:

- Lei nº 11.788, de 25/09/2008;
- Orientação Normativa nº 7, da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério Planejamento, Orçamento e Gestão, de outubro de 2008.

11.2 Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais ou Atividades Complementares

O Regulamento das Atividades Complementares do IFTM, em seu artigo 2º, define assim as Atividades Complementares:

> Art. 2º. Compreende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade de ensino, pesquisa, extensão, artístico-cultural e esportiva que seja considerada válida pela instituição de ensino para a formação do corpo discente, independente de ser a atividade oferecida pelo IFTM ou por qualquer outra instituição, pública ou privada.

Com a finalidade de propiciar ao discente a flexibilização, enriquecimento e interdisciplinaridade do currículo, as atividades complementares integralizam a carga horária total do curso com 200 horas. Essas atividades, realizadas pelos alunos em horário distinto daqueles das aulas e demais atividades regulares do curso, compreenderão as seguintes modalidades: ensino, pesquisa, extensão, artístico-culturais e esportivas sendo supervisionadas por um professor designado para esta função.

11.3 Práticas Pedagógicas ou Práticas de Ensino

Para as Práticas Pedagógicas do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, o discente deverá cumprir 402 horas. As Práticas Pedagógicas são atividades conscientes e flexíveis em relação ao processo formativo, com o objetivo de abarcarem os múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica. Assim, ela deve ser planejada quando da elaboração do projeto pedagógico e sua realização deve ocorrer desde o início do processo formativo e se estender ao longo de todo o período. Em articulação com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela colabora para a formação da identidade do professor como educador.

Na formação de professores, a pesquisa como princípio formador, configura elemento importante dentro do currículo: investigando com os alunos a realidade escolar e as práticas profissionais.

A correlação teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer, na busca de significados na gestão, administração e resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar. Nesse sentido, as transformações das práticas docentes só se efetivam na medida em que os professores ampliam sua consciência sobre a sua prática - a de sala de aula e a da escola como um todo – e a prática dos sistemas de ensino e das políticas públicas, que interferem e influenciam na sua atividade docente.

As atividades envolvendo as práticas pedagógicas ocorrerão do 2º ao 7º período. Os temas escolhidos desencadearão o estudo de conteúdos integradores em diferentes áreas de saber e serão

trabalhados de forma dialógica integrando teoria e prática, privilegiando a formação interdisciplinar. Os conteúdos deverão ser tratados como meio e suporte para a constituição de competências e habilidades. Devem desenvolver o conhecimento da área específica e da área pedagógica, bem como a transposição didática. Para tanto, os docentes devem incentivar a participação dos alunos nas mais diversas atividades tais como: busca de informações em fontes variadas, uso frequente da biblioteca, uso de recursos multimídia, visitas de campo, elaboração e apresentação de trabalhos científicos, participação em congressos, seminários, workshops, palestras, dentre outras.

O desenvolvimento dos estudos de conteúdos integradores pelos discentes permeará várias formas de atividades: seminários, produção de textos e materiais didáticos/paradidáticos, projetos temáticos com a comunidade escolar, pesquisa e elaboração de relatórios ou artigos, produção de portfólio e de atividades de natureza variada, a fim de atender a proposta de formação integral do professor por meio da flexibilidade curricular, da visão interdisciplinar, da formação global e da articulação entre teoria e prática.

As Práticas Pedagógicas do curso de Licenciatura em Ciências Sociais serão assim desenvolvidas:

2º período: Prática Pedagógica em Antropologia Urbana.

3º período: Prática Pedagógica em Africanidades.

4º período: Prática Pedagógica em Questões Contemporâneas de Ciência Política.

5º período: Prática Pedagógica de Sociologia do Crime e da Violência Urbana.

6º período: Prática Pedagógica em Rituais e Símbolos.

7º período: Prática Pedagógica de Sociologia do Meio Ambiente.

12 Unidades Curriculares

PRIMEIRO PERÍODO

UNIDADE CURRICULAR: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS
Carga Horária: 40 horas

EMENTA: Comunicação e linguagem. Variação linguística. Níveis de linguagem. Níveis de leitura. Coerência. Coesão. Processos argumentativos. Resumos, resenhas e reflexões. Introdução à análise do discurso. Oralidade e postura corporal - apresentação oral de ideias.

OBJETIVOS: Possibilitar ao discente o desenvolvimento da leitura ativa, analítica e crítica de textos; planejar e produzir resumos, resenhas críticas e textos dissertativo-argumentativos.

REFERÊNCIAS:

Básica

FIORIN, José Luiz; PLATÃO, Francisco. **Para entender o texto**. 16. ed. São Paulo, SP: Ática, 2001.
GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 26. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2006.
ORLANDI, Eni P. **Análise de discurso**: princípios & procedimentos. 8. ed. Campinas, SP: Pontes, 2009.

Complementar:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2002.
PETRUCI, Maria das Graças Moreira Ribeiro (Coord.). **Metodologia científica: normas para elaboração e apresentação de monografias**. Jaboticabal, SP: Multipress, 2000.
POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 110. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2005.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 20. ed. São Paulo, SP: Cortez, 1996.

UNIDADE CURRICULAR: PENSAMENTO OCIDENTAL I – FILOSOFIA CLÁSSICA
Carga Horária: 40 horas

EMENTA: Algumas caracterizações gerais da Filosofia. Apresentação geral dos temas tradicionais da Filosofia. A questão do ser: metafísica, ontologia. A questão do conhecimento: epistemologia. A questão do agir: a ética.

OBJETIVO: Fornecer elementos que permitam ao discente a compreensão das principais correntes do pensamento filosófico, com ênfase na gênese da Filosofia.

REFERÊNCIAS:

Básica

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo, SP: Ática, 2009.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia**: romance da história da filosofia. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009.

PRADO Junior, Caio. **O que é filosofia**. 18. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1991.

Complementar

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 4. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2000.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Temas de filosofia**. 3. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2009.

DELEUZE, Gilles; Guatari, Félix. **O que é a filosofia?** 34. ed. Rio de Janeiro, RJ: 1997.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-Socráticos a Wittgenstein. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2007.

ROHDEN. Humberto. **O espírito da filosofia oriental**. 3. ed. São Paulo, SP: Fundação Alvorada para o Livro Educacional, 1992.

UNIDADE CURRICULAR: GEOGRAFIA HUMANA
Carga Horária: 40 horas

EMENTA: Geografia e população. Estrutura da população. A população e sua dinâmica. Políticas populacionais.

OBJETIVO: Proporcionar ao discente possibilidades teóricas de discernimento sobre a importância do espaço da reprodução social da modernidade.

REFERÊNCIAS:

Básica

CORRÊA, Roberto Lobato. **Rede urbana**. 3. ed. São Paulo, SP: Ática, 1994.

MAGNOLI, Demétrio. **Geografia geral e do Brasil**: paisagem e território. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 1997.

TERRA, Lygia. **Geografia geral e geografia do Brasil**: o espaço natural e socioeconômico. São Paulo, SP: Moderna, 2005.

Complementar

GUARINELLO, Norberto Luiz. **Os primeiros habitantes do Brasil**. 11. ed. São Paulo, SP: Atual, 1994.

HOBSBAWN, Eric. **Era dos extremos**: o breve século XX. 2. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009.
MOREIRA, Igor. **O espaço geográfico**: geografia geral e do Brasil. 40. ed. São Paulo, SP: Ática, 2000.
RUA, João et al. **Para ensinar Geografia**. Rio de Janeiro, RJ: ACCESS Editora, 1993.
VESENTINI, José William. **Sociedade e espaço**: Geografia geral e do Brasil. 15. ed. São Paulo, SP: Ática, 1989.

UNIDADE CURRICULAR: HISTORIA ECONÔMICA, POLITICA E SOCIAL
Carga Horária: 27 h

EMENTA:
Aspectos gerais da História moderna e contemporânea. Análise de documentos e da revisão crítica da historiografia. Noções básicas de História Econômica, História Política e História Social e as relações que ambas mantêm entre si. Principais acontecimentos históricos da chamada História Moderna e Contemporânea com ênfase nos aspectos econômicos, políticos e sociais.

OBJETIVO: Propiciar o conhecimento das transformações econômicas, sociais e políticas das Eras Moderna e Contemporânea.

REFERÊNCIAS:

Básica:

ALENCAR, Francisco; RAMALHO, Lúcia Carpi; RIBEIRO, Marcus Venício Toledo. **História da sociedade brasileira**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S. A., 1990.
CAMPOS, Flávio de; MIRANDA, Renan Garcia. **Oficina de História**. São Paulo, SP: Moderna, 2001.
FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da História Ensinada**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1994.

Complementar

HOBSBAWN, Eric. **Era dos extremos**: o breve século XX. 2. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009.
KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzi Frayze. **História do Brasil**. São Paulo: Atual, 1993.
MARQUES, Adhemar Martins. **História Contemporânea através de textos**. 4. ed. São Paulo, SP: Atual, 1994.
MARX, Karl. **Manifesto do Partido Comunista**. 10. ed. São Paulo: Global Editora, 2006.
PINSKI, Jaime (Org.). **O Ensino de História e a Criação**. 6. ed. São Paulo, SP: Contexto, 1994.

UNIDADE CURRICULAR: SOCIOLOGIA I - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS
Carga Horária: 40 horas

EMENTA: O contexto de formação das Ciências Sociais. Os principais autores e teorias do pensamento social. A diferença entre a construção do pensamento científico e o senso comum como concepção de mundo e sociedade. A relação indivíduo/sociedade. A diversidade e o relativismo cultural, vistos como importantes conceitos antropológicos para o entendimento da sociedade atual.

OBJETIVOS: Proporcionar o conhecimento básico acerca das concepções, das ideias e dos conceitos desenvolvidos nas correntes formadoras do pensamento sociológico; abordar o contexto histórico da gênese da Sociologia.

REFERÊNCIAS:

Básica

FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e sociedade:** leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2008.
LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia Geral**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1992.
OLIVEIRA, Persio Santos de. **Introdução à Sociologia**. 25. ed. São Paulo, SP: Ática, 2007.

Complementar

BEAUD, Michel. **História do Capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
BERGER, Peter L. **A Construção social da realidade:** tratado de sociologia do conhecimento. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. 3. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2009.
MARX, Karl. **Manifesto do Partido Comunista**. 10.ed. São Paulo, SP: Global Editora, 2006.
MELLO, Leonel Itaussu A.; COSTA, Luís César Amad. **História Moderna e Contemporânea**. 5. ed. São Paulo, SP: Scipione, 1999.

UNIDADE CURRICULAR: ANTROPOLOGIA I
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: A constituição da Ciência Antropológica no século XIX e o Evolucionismo. Os fundamentos históricos, culturais, políticos e econômicos da Antropologia Evolucionista. O Darwinismo Social, a eugenia, o racismo, o difusionismo cultural e a teoria da degeneração. Evolução e sociedade: relações entre Antropologia, Biologia e Arqueologia. A aplicação do evolucionismo antropológico dos precursores das ciências sociais brasileiras. A metodologia e a teoria culturalista de Franz Boas, Ruth Benedict e Margareth Mead, seus desdobramentos sociais e científicos.

OBJETIVO: Compreender o contexto histórico da emergência da tradição antropológica e seus debates.

REFERÊNCIAS:

Básica

CASTRO, Celso; CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. **Evolucionismo cultural**. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2005.

GEERTZ, C. **A Interpretação das culturas**. São Paulo, SP: LTC, 1989.

LARAIA, R.B. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar Editores, 2001.

Complementar

BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. Org. Celso Castro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

GUARINELLO, Norberto Luiz. **Os primeiros habitantes do Brasil**. 11. ed. São Paulo, SP: Atual, 1994.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

MAESTRI, Mário. **Terra do Brasil**: a conquista lusitana e o genocídio tupinambá. São Paulo, SP: Moderna, 1996.

VÁRIOS. **História Geral da África**: África do século XIX à década de 1880. 2. ed. Brasília, DF: UNESCO, 2010. v.6.

UNIDADE CURRICULAR: METODOLOGIA I – LÓGICA DO PENSAMENTO CIENTÍFICO
Carga Horária: 40 horas

EMENTA: Como tornar o estudo e a aprendizagem mais eficazes. Pesquisa científica. Qualidade das fontes de pesquisa. Prática da leitura. Estratégias de leitura. Fichamento. Resumo. Resenha. Paráfrase e citações diretas e indiretas (NBR 10520:2002). Projetos de pesquisa. Publicações científicas. Texto dissertativo. Apresentação gráfica da monografia (NBR 14724:2002). Como elaborar referências bibliográficas (NBR 6023:2002).

OBJETIVOS: Integrar o ambiente de pesquisa científica ao curso. Familiarizar o discente com a metodologia científica. Informar sobre os conceitos de trabalhos científicos. Desenvolver a capacidade de análise, de observação crítica e de resolução de uma problemática. Motivar a busca pelo saber. Elaborar projetos de pesquisa.

REFERÊNCIAS:

Básica

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991.

Complementar:

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento**. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Tempo brasileiro, 2009.

DURKHEIM, Émile. **O suicídio**: estudo de sociologia. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2004.

MARX, Karl. **Manifesto do Partido Comunista**. 10. ed. São Paulo, SP: Global Editora, 2006.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

WEBER, Max. **A "objetividade" do conhecimento nas Ciências Sociais**. Tradução de: Gabriel Cohn. São Paulo, SP: Ática, 2006.

UNIDADE CURRICULAR: POLÍTICA I - TEORIA CLÁSSICA
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: Teoria Política Clássica: Platão. Aristóteles. Política em Roma e na Idade Média. Renascimento e iluminismo. Introdução ao realismo político (Maquiavel) e à organização do Estado Moderno. Surgimento das nações. Estado-nação. Estado e poder. Relações de poder. Noções introdutórias de política na Idade Moderna.

OBJETIVO: Possibilitar a compreensão do universo temático da Ciência Política, enfatizando a gênese do pensamento político.

REFERÊNCIAS:

Básica:

AZAMBUJA, Darcy. **Introdução à Ciência Política**. 17. ed. São Paulo, SP: Globo, 2005.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de Filosofia:** dos Pré-Socráticos a Wittgenstein. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2007.

RIBEIRO, Renato Janine. **A última razão dos reis:** ensaios sobre filosofia e política. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1993.

Complementar:

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. 4. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2000.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Temas de filosofia**. 3. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2009.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.

DURANT, Will. **A história da Filosofia**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia**: guia prático da linguagem sociológica. Traduzido por Ruy Jungmann. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 1997.

SEGUNDO PERÍODO

UNIDADE CURRICULAR: PENSAMENTO OCIDENTAL II – FILOSOFIA MODERNA
Carga Horária: 54 horas

EMENTA Filosofia Moderna. Filosofia Contemporânea. Filosofia Crítica: a objetividade do conhecimento histórico.

OBJETIVO: Fornecer elementos que permitam ao discente a compreensão das principais correntes do pensamento filosófico, com ênfase nas discussões da filosofia moderna.

REFERÊNCIAS:

Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 1993.

CHAUI, Marilena de Souza. **Convite à Filosofia**. São Paulo, SP: Ática, 1994.

DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Felix. **O que é a Filosofia? .** Trad. Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro, RJ: ed. 34, 1992.

Complementar:

DURANT, W. **A filosofia de Espinosa**. Rio de Janeiro, RJ: Ediouro, 1990.

FEITOSA, Charles. **Explicando a Filosofia com Arte**. 2 ed. Rio Janeiro, RJ: Ediouro, 2009.

PRADO JÚNIOR, Caio. **O que é filosofia**. 18. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1991.

REZENDE, Antoni (org.). **Curso de Filosofia**: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2005.

SILVEIRA, R. J. Trentin; GOTO, Roberto (orgs.). **Filosofia no Ensino Médio:** temas, problemas e propostas. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2007.

UNIDADE CURRICULAR: ANTROPOLOGIA II
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: O estrutural – funcionalismo da escola britânica. O método comparativo no culturalismo americano. O totemismo, magia, religião e parentesco nas sociedades não ocidentais. Relações entre a escola francesa e britânica. A observação participante em Malinowski.

OBJETIVO: Apresentar aos discentes as questões teóricas, metodológicas e atividades que conduzam ao exercício de reflexão acerca da alteridade através da literatura da 1ª metade do século XX.

REFERÊNCIAS:

Básica

GEERTZ, C. **A Interpretação das Culturas**. São Paulo, SP: LTC, 1989.

MALINOWSKI, Bronislaw. **Os Argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1978.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo, SP: Cosac Naify Edições, 2008.

Complementar

BOURDIEU, Pierre. **A Distinção:** a crítica social do julgamento. São Paulo, SP: Zouk Editora, 2010.

IBAZEBO, Isimeme**. Explorando a África**. São Paulo, SP: Ática, 1997.

LAPLANTINE, François **Aprender Antropologia.** São Paulo: Brasiliense, 1999.

LARAIA, Roque. **Cultura: um conceito antropológico**. 22. ed. São Paulo, SP: Jorge Zahar Editor, 2008.

LÉVI-STRAUSS. **As Estruturas Elementares do Parentesco**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

UNIDADE CURRICULAR: ECONOMIA POLÍTICA
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: Introdução à Economia: conceitos fundamentais da ciência econômica. Sistemas econômicos: economia de mercado, economia capitalista e sistema misto. Noções de microeconomia: teoria do consumidor, demanda, oferta e equilíbrio de mercado. Estruturas de mercado: concorrência perfeita, monopólio, oligopólio, concorrência imperfeita. Falhas de mercado: externalidades, bens públicos e o governo como agente regulador. Noções de macroeconomia: principais variáveis macroeconômicas e o papel da política econômica. Crescimento e desenvolvimento econômico sustentável. Setor público – receita, dispêndios, orçamento do governo e dívida pública. Setor externo – balanço de pagamentos e câmbio. Globalização econômica e o desemprego. A economia brasileira contemporânea: avaliação e perspectivas.

OBJETIVO: Apresentar aos discentes as principais contribuições da Economia Política clássica.

REFERÊNCIAS:

Básica

BEAUD, Michel. **História do Capitalismo**. São Paulo, SP: Brasiliense, 2004.

MARX, Karl. **Manifesto do Partido Comunista**. 10. ed. São Paulo, SP: Global, 2006.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Introdução à Economia**. 9. ed. São Paulo, SP: Frase, 2009.

Complementar

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho? E**nsaios sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 14. ed. São Paulo, SP: Editora Cortez, 2010.

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade**. 15. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2009.
MARX, Karl H. **O Capital**: crítica da economia política. Vol.6, Livro 3. São Paulo, SP: Civilização Brasileira, 2008.
MELLO, Leonel Itaussu A.; COSTA, Luís César Amad. **História Moderna e Contemporânea**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 1999.
MÉSZÁROS, István. **Para além do capital**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.

UNIDADE CURRICULAR: SOCIOLOGIA II – TEORIA POSITIVISTA
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: A constituição da ciência sociológica e as grandes mudanças sócio-históricas. Introdução ao estudo positivista. A especificidade do método sociológico: o fato social. Reflexões em torno do social em estudos de temas que marcaram o surgimento da sociologia: O Suicídio, a Divisão Social do Trabalho, a Educação e as Formas Religiosas.

OBJETIVOS: Apresentar as contribuições do Positivismo e o pensamento sociológico de Émile Durkheim no contexto histórico-social da consolidação do capitalismo e da concepção cientificista de sociedade.

REFERÊNCIAS:

DURKHEIM, Emile. **As Regras do Método Sociológico**. 3. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.
_____. **O suicídio:** estudo de sociologia. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2004.
FORACCHI, Marialice Mencarini. **Sociologia e Sociedade**. São Paulo, SP: LTC, 2006.

Complementar

BERGER, Peter L. **A construção social da realidade:** tratado de sociologia do conhecimento. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de (Org.) **Sociologia e ensino em debate:** experiências e discussão de sociologia no ensino médio. Rio Grande do Sul: Unijuí, 2004.
JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia:** guia prático da linguagem sociológica. Traduzido por Ruy Jungmann. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 1997.
LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia Geral**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1992.
MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. 30. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1991. 98 p.

UNIDADE CURRICULAR: POLÍTICA II - TEORIA MODERNA
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: As grandes linhas do pensamento político moderno: o realismo político (Maquiavel). O Jusnaturalismo (Hobbes, Locke). O Realismo (Montesquieu). O Contratualismo (Rousseau e outros).

OBJETIVO: Possibilitar a compreensão dos fundadores do pensamento político moderno.

REFERÊNCIAS:

Básica

BOBBIO, Norberto. **Ensaios sobre Gramsci e o Conceito de Sociedade Civil**. 2. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra; Graal, 1999.

HOBBES, T. **Leviatã**. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2008.

LOCKE, John. **Tratado sobre o Governo Civil**. São Paulo, SP: Martin Claret, 2011.

Complementar:

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade**. 15. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2009.

DURANT, W. **A filosofia de Espinosa**. Rio de Janeiro, RJ: Ediouro, 1990.

FEITOSA, Charles. **Explicando a Filosofia com arte**. 2. ed. Rio Janeiro, RJ: Ediouro, 2009.

MAQUIAVEL. **O Príncipe**. São Paulo, SP: Nova Cultural, 1996. (Coleção Os Pensadores).

PRADO JÚNIOR, Caio. **O que é filosofia**. 18. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1991.

UNIDADE CURRICULAR: PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ANTROPOLOGIA URBANA
Carga Horária: 67 horas

EMENTA: Conceitos e métodos. Espaço urbano como espaço social: formas de apropriação. Estudo de grupos de segmentos urbanos. As minorias urbanas.

OBJETIVO: Fornecer ao aluno instrumental adequado para a prática da docência no Ensino Médio por meio da organização de oficinas e atividades pedagógicas em tópicos que versem sobre assuntos da cultura no espaço urbano.

REFERÊNCIAS:

Básica

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Criatividade e novas metodologias**. 2. ed. São Paulo, SP: 1998.

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania:** quem educa o cidadão? 11. ed. São Paulo, SP: Cortez Editora, 2003.

GEERTZ, C. **Obras e vidas:** o antropólogo como autor. Rio de Janeiro, RJ: Ed. UFRJ, 2002.

Complementar

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. 13. ed. São Paulo: Bertrand do Brasil, 2006.

GADOTTI, Moacir. **Escola vivida, escola projetada**. Campinas, SP: Papirus, 1992.

NEIMAN, Zysman; MOTTA, Cristiane Pires da. **Educação ambiental:** o mundo que se tem e o mundo que se quer. São Paulo, SP: Atual, 1994.

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1993.

VELHO, Gilberto, et.al. **Juventude Contemporânea**. São Paulo, SP: 7 Letras, 2010.

TERCEIRO PERÍODO

UNIDADE CURRICULAR: SOCIOLOGIA III – TEORIA MARXISTA
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: O processo de institucionalização acadêmica da Sociologia como campo de conhecimento científico. O pensamento de Marx: definição do método e do objeto da sociologia; a divisão social do trabalho e a emergência da sociedade moderna; representações e consciência coletivas.

OBJETIVO: Discutir o pensamento sociológico de Karl Marx no contexto histórico-social da emergência da luta de classes na Segunda Revolução Industrial.

REFERÊNCIAS:

MARX, Karl H. **O Capital:** o processo de produção do capital. Vol.1, Livro 1. 28. ed. São Paulo, SP: Civilização Brasileira, 2011.

_____. **O Capital:** crítica da economia política. Vol.6, Livro 3. São Paulo: Civilização Brasileira, 2008.

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital**. São Paulo, SP: Boitempo Editorial, 2009.

Complementar:

BOBBIO, Norberto. **Direita e Esquerda:** razões e significados de uma distinção política. 2. ed. São Paulo, SP: Ed.Unesp, 2003.

GRAMNSCI, A. **Cadernos do Cárcere** (Vol.6). Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2001.

MARX, Karl H. **O Capital**. Vol.2, Livro 1. São Paulo, SP: Civilização Brasileira, 2008.

MARX, Karl. **Manifesto do Partido Comunista**. 10. ed. São Paulo, SP: Global, 2006.

MARX, Karl; ENGELS, Friederich. **A Sagrada Família**. São Paulo, SP: Boitempo, 2008.

UNIDADE CURRICULAR: PENSAMENTO OCIDENTAL III – FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA
Carga Horária: 40 horas

EMENTA: Pragmatismo e Utilitarismo. Marxismo. Positivismo no Século XIX. Voluntarismo e Niilismo. Neokantismo. Fenomenologia, Existencialismo e Hermenêutica. Filosofia Analítica e Neopositivismo. Neomarxismo.

OBJETIVO: Fornecer elementos que permitam ao discente a compreensão das principais correntes do pensamento filosófico, com ênfase nas discussões da filosofia contemporânea.

REFERÊNCIAS:

Básica

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo, SP: Ática, 2005.

DURANT, W. **A filosofia de Espinosa**. Rio de Janeiro, RJ: Ediouro, 1990.

RIBEIRO, Renato Janine. **A última razão dos reis:** ensaios sobre filosofia e política. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1993.

Complementar:

FEITOSA, Charles. **Explicando a filosofia com arte**. 2 ed. Rio Janeiro, RJ: Ediouro, 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo, SP: Cortez, 1991.

MARX, Karl H. **O Capital**. Vol.5, Livro 3. São Paulo, SP: Civilização Brasileira, 2008.

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. **Além do bem e do mal:** prelúdio de uma filosofia do futuro. 2 ed. São Paulo, SP: Escala, 2007.

NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. 6. ed. São Paulo, SP: Ática, 2008.

UNIDADE CURRICULAR: ECONOMIA BRASILEIRA
Carga Horária: 40 horas

EMENTA: Características básicas da acumulação de capital no período de industrialização. A conformação de uma estrutura econômica avançada. Ação do Estado na Economia na década de 60. A crise dos anos 70 e o milagre brasileiro. A nova substituição de importações. A estagnação dos anos 80. A economia brasileira na década perdida. Transição do regime autoritário para a Nova República. Planos econômicos: do Plano Cruzado ao Plano Collor. Abertura da economia. Plano Real. Privatizações. Tópicos especiais da conjuntura econômica.

OBJETIVO: Analisar a economia brasileira na perspectiva de um processo de desenvolvimento que se inicia nos anos 30, com o processo de industrialização e abrange até a contemporaneidade, ressaltando os condicionantes e determinantes estruturais do desenvolvimento econômico do Brasil.

REFERÊNCIAS:

Básica

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo, SP: Boitempo, 2009.

PRADO JÚNIOR,Caio. **História econômica do Brasil**. 41. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1994.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa**. 2. ed. São Paulo, SP: Cultura, 2006.

Complementar

COSTA, Emilia Viotti da. **A abolição**. 5. ed. São Paulo, SP: Global, 1994.

GIANSANTI, Roberto. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. 3. ed. São Paulo, SP: Atual, 1998.

MARTINS, Ana Luiza. **Império do café**: a grande lavoura no Brasil. 4. ed. São Paulo, SP: Atual, 1990.
MORIN, Edgar. **Saberes globais e saberes locais:** O olhar transdisciplinar. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2004.
VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Introdução à economia**. 9. ed. São Paulo, SP: Frase, 2009.

UNIDADE CURRICULAR: ANTROPOLOGIA III
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: Contexto e emergência do pensamento estrutural. A busca universal do espírito humano e a construção de uma etnologia simbólica e universalista. Relação entre Natureza x Cultura. O Pensamento Selvagem. Os Mitológicos. O Pós–Estruturalismo e seus desdobramentos. Estrutura, Anti-Estrutura e Liminaridade. Ritual. Relação entre ritual e mitologia. O "Pós" estruturalismo.

OBJETIVO: Fornecer ao discente uma visão geral sobre noções e questões da Antropologia em sua vertente estruturalista, de sua emergência às abordagens contemporâneas.

REFERÊNCIAS:

Básica

LÉVI-STRAUSS, Claude. **As estruturas Elementares do Parentesco**. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2003.
_____. **O Pensamento Selvagem**. Campinas, SP: Papirus, 2002.
MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2008.

Complementar

FORACCHI, Marialice Mencarini. **Sociologia e Sociedade**. São Paulo, SP: LTC, 2006.
FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**. 35. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**. São Paulo, SP: Global, 2003.
GEERTZ, C. **A Interpretação das Culturas**. São Paulo, SP: LTC, 1989.
LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia Estrutural**. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2011.

UNIDADE CURRICULAR: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO
Carga Horária: 40 horas

EMENTA: O contexto histórico, político e ideológico das legislações de ensino. A estrutura didática e administrativa do sistema escolar brasileiro, sua organização e funcionamento. A educação na Constituição Brasileira e as perspectivas da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

OBJETIVOS: Possibilitar ao discente um conhecimento sobre a organização, a estrutura e o funcionamento da Educação Básica; identificar e analisar as principais medidas das políticas educacionais destinadas à Educação Básica brasileira.

REFERÊNCIAS:

Básica

DEMO, Pedro. **A nova LDB**: ranços e avanços. 6. ed. São Paulo, SP: Papirus, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo, SP: Loyola, 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 19. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

Complementar:

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania**: quem educa o cidadão? 11. ed. São Paulo, SP: Cortez Editora, 2003.

LIMA, Licínio C. **Organização escolar e democracia radical**: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. São Paulo, SP: Cortez, 2000.

LÜDK, Menga; MEDIANO, Zélia (Orgs.). **Avaliação na escola**: uma análise sociológica. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 1994.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1993.

UNIDADE CURRICULAR: POLÍTICA III - TEORIAS DO SÉCULO XIX
Carga Horária: 40 horas

EMENTA: A discussão da liberdade como valor contemporâneo. Democracia e Liberalismo e suas concepções de liberdade e igualdade. Liberalismo, Democracia e Socialismo: aproximações e distanciamentos. A construção do Estado Moderno. Estado, Liberalismo, Socialismo, Democracia e Anarquismo. Estado e Políticas Públicas.

OBJETIVO: Possibilitar a compreensão do pensamento político liberal em suas várias vertentes, bem como o ideário socialista.

REFERÊNCIAS:

Básica

BOBBIO, Norberto. **Direita e Esquerda:** razões e significados de uma distinção política. 2. ed. São Paulo, SP: Ed. Unesp, 2003.

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade**: para uma teoria geral da política. 13. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2007.
CICCO, Cláudio de. **Teoria Geral do Estado e Ciência Política**. São Paulo, SP: RT, 2008.

Complementar

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?** Ensaios sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 14. ed. São Paulo, SP: Editora Cortez, 2010.
AYERB, Luís Fernando. **Ordem, Poder e Conflito no Século XXI**: esse mesmo mundo é possível. São Paulo, SP: UNESP, 2006.
GRAMNSCI, A. **Cadernos do Cárcere** (Vol.6). Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2001.
HEGEL, Georg Wilhem Friedrich. **Princípios da Filosofia do Direito**. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1997.
WEFFORT, Francisco C. **Os clássicos da política** – Vol. 2. 11. ed. São Paulo, SP: Ática, 2006.

UNIDADE CURRICULAR: PRÁTICA PEDAGÓGICA EM AFRICANIDADES
Carga Horária: 67 horas

EMENTA: Africanidades e estudos afro-brasileiros como campos de reflexão e de produção de conhecimento sobre as relações raciais no Brasil e na diáspora. Referências teórico-metodológicas para a formação de professores (as) da Educação Básica na perspectiva da diversidade étnico-racial.

OBJETIVO: Organizar oficinas e atividades pedagógicas em tópicos que versem sobre as realidades, os conhecimentos, as significações e as experiências oriundas de matrizes étnico-raciais africanas e afro-brasileiras e a sua presença na educação.

REFERÊNCIAS:

EIZIRIK, Marisa Faermann; COMERLATO, Denise. **A escola (in) visível**: jogos de poder, saber, verdade. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2004.
KENZER, Acácia Zeneidaet al. **Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2002.
RIOS, Terezinha Azerêdo. **Compreender e ensinar**: por uma docência da melhor qualidade. 8. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010.

Complementar

COSTA, Emilia Viotti da. **A abolição.** 5. ed. São Paulo, SP: Global, 1994.
FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2010.
GADOTTI, Moacir. **Educar para um outro mundo possível**. São Paulo, SP: Publisher Brasil, 2007.

VÁRIOS. **História Geral da África**: Metodologia e pré-história da África. 2. ed. Brasília, DF: UNESCO, 2010.

VITA, Álvaro de. **Sociologia da sociedade brasileira.** 5. ed. São Paulo, SP Ática, 1996.

QUARTO PERÍODO

UNIDADE CURRICULAR: SOCIOLOGIA IV – TEORIA COMPREENSIVA
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: A concepção de realidade, de ciência, de política e poder em Max Weber: A realidade e suas infinitas manifestações. A vocação para a política e a vocação para a ciência. Limites da ciência. A especificidade da política. A concepção de poder em Max Weber. Principais conceitos da sociologia compreensiva: ação social, relações sociais. O método típico ideal. Ferramentas para a compreensão de aspectos da realidade. A "objetividade" das Ciências Sociais. A construção do objeto das Ciências Sociais. O "exagero" como ferramenta metodológica. A neutralidade axiológica. Max Weber, um existencialista "avant lalettre".

OBJETIVO: Oferecer estudos e reflexões acerca do pensamento sociológico de Max Weber no contexto histórico-social da crise do capitalismo que antecede à Primeira Guerra Mundial.

REFERÊNCIAS:

Básica

MAFRA, Leila de Alvarenga Mafra; TURA, Maria de Lourdes Rangel. **Sociologia para educadores**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Quartet, 2006.

WEBER, Max. **Conceitos básicos de Sociologia**. Tradução de: Rubens Eduardo Ferreira Frias e Gerard Georges Delaunay. 5. ed. São Paulo, SP: Centauro, 2008.

_____. **Objetividade no Conhecimento das Ciências Sociais**. São Paulo, SP: Ática, 2006.

Complementar

BOMENY, Helena;FREIRE- MEDEIROS, Bianca. **Tempos modernos:** tempos de sociologia. São Paulo, SP: Editora do Brasil, 2010.

GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. 3. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2009.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de Sociologia**: guia prático da linguagem sociológica. Trad. Ruy Jungmann. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 1997.

MARX, Karl H. **O Capital**: o processo de produção do capital. vol.1, livro 1. 28. ed. São Paulo, SP: Civilização Brasileira, 2011.

WEBER, Max. **Ciência e Política:** duas vocações. São Paulo, SP: Cultrix, 2008.

UNIDADE CURRICULAR: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
Carga Horária: 40 horas

EMENTA: Filosofia e Filosofia da Educação. Pressupostos filosóficos que fundamentam as concepções de educação. O homem e suas relações com o mundo. A Práxis educativa contemporânea.

OBJETIVO: Identificar o sentido e o significado da Educação sob o ponto de vista filosófico através da reflexão sobre a relação existente entre Educação, Filosofia e Ideologia e a explicitação crítica das principais tendências e correntes da Educação na atualidade.

REFERÊNCIAS:

Básica:

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **Filosofia da educação**. São Paulo, SP: Moderna, 1993.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo, SP: Cortez, 1991.

REZENDE, Antoni (org.). **Curso de Filosofia**: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2005.

Complementar:

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 4. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2000.

GALLO, Silvio (Coord.). **Ética e cidadania:** caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia. 14. ed. Campinas: Papirus, 2006.

KOHAN, Walter O. et al. **Filosofia:** caminhos para seu ensino. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2008.

NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. 6. ed. São Paulo, SP: Ática, 2008. Fundamentos v.38.

REZENDE, Antoni (org.). **Curso de Filosofia**: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. 13. ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 2005.

UNIDADE CURRICULAR: ANTROPOLOGIA IV
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: O interpretativismo de Clifford Geertz. O conceito de cultura e história em Mashall Sahlins. As diferentes abordagens da relação entre natureza e cultura. A Antropologia na contemporaneidade e a Antropologia pós-moderna.

OBJETIVO: Compreender os fundamentos da Antropologia contemporânea, considerando suas diferentes abordagens, tais como econômica, interpretativa, histórica e pós-moderna.

REFERÊNCIAS:

Básica

CLIFFORD, James. **A experiência etnográfica**: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro, RJ: Editora da UFRJ, 2008.

GEERTZ, Clifford. **As Interpretações das Culturas**. São Paulo, SP: LTC, 2008.

SAHLINS, Marshall. **Cultura e Razão Prática**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2010.

Complementar

BENJAMIM, Walter**. Obras Escolhidas.** Vol.3. 4. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2004.

GEERTZ, C. **Obras e vidas**: o antropólogo como autor. Rio de Janeiro, RJ: Ed. UFRJ, 2002.

HARVEY, David. **A Condição Pós-Moderna**. 19. ed. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2010.

LARAIA, Roque. **Cultura:** um conceito antropológico. 22. ed. São Paulo, SP: Zahar , 2008.

SAHLINS, Marshall. **Ilhas de História**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2003.

UNIDADE CURRICULAR: ESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS
Carga Horária: 40 horas

EMENTA: População e amostra, processos básicos de amostragem. Variável quantitativa e qualitativa. Tabelas e gráficos. Tipos de frequências. Medidas de tendência central e de dispersão. Probabilidade. Modelo de distribuição normal.

OBJETIVO: Fornecer ao discente instrumental estatístico, técnico e descritivo para a análise de dados referentes às Ciências Humanas.

REFERÊNCIAS:

Básica

LEVIN, Jack. **Estatística aplicada a Ciências Humanas**. 2. ed. São Paulo, SP: Harbra, 1987.

MOORE, David S. **A estatística básica e sua prática**. Rio de Janeiro, RJ: Livros Técnicos e Científicos, 2000.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica**: probabilidade. 7. ed. São Paulo, SP: Pearson/Makron Books, 2006.

Complementar

FREUND, John E. **Estatística aplicada**. 11. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006.

HOEL, Paul G. **Estatística elementar**. São Paulo, SP: Atlas, 1992.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, RS: Artmed, 1999.

LIMA, Manolita Correia. **Monografia**: a engenharia da produção acadêmica. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 19. ed. São Paulo, SP: Cortez, 1993.

UNIDADE CURRICULAR: POLÍTICA IV – TEORIAS DO SÉCULO XX
Carga Horária: 40 horas

EMENTA: O sistemismo na Ciência Política. Democracia e Poliarquia. Cidadania e Poder Político. Escolha racional, teoria dos jogos e individualismo metodológico. Teorias da justiça. Pensamento político europeu.

OBJETIVO: Apresentar aos discentes elementos para a compreensão das principais questões da Ciência Política no século XX.

REFERÊNCIAS:

Básica

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. 4. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2000.

BOBBIO, Norberto. **O futuro da democracia**. 11. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra; Graal, 1999.

MARX, Karl H. **O Capital**: crítica da economia política. Vol.6, Livro 3. São Paulo, SP: Civilização Brasileira, 2008.

Complementar

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?** Ensaios sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 14. ed. São Paulo, SP: Editora Cortez, 2010.

BOURDIEU, Pierre. **A Distin**ção: a crítica social do julgamento. São Paulo, SP: Zouk Editora, 2010.

HOBSBAWN, Eric. **Era dos Extremos**: o breve século XX. 2.ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009.

MATOS, Olegária C. F. **A Escola de Frankfurt**: luzes e sombras do Iluminismo. São Paulo, SP: Moderna, 1999.

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital.** São Paulo, SP: Boitempo, 2009.

UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
Carga Horária: 40 horas

EMENTA: O desenvolvimento e a aprendizagem na infância, adolescência e fase adulta, a construção de si mesmo. A relação da alteridade num enfoque dinâmico e sociocultural. A criança, o adolescente, a família e a escola. O adulto, a formação pessoal, escolar familiar e profissional. Prevenção e ação pedagógica relacionadas com a violência, drogadição, delinquência e outras temáticas contemporâneas.

OBJETIVOS: Apresentar discussões acerca da Psicologia da Educação como Ciência Aplicada; abordar os princípios psicológicos que explicam e fundamentam o processo ensino-aprendizagem no contexto do processo educacional.

REFERÊNCIAS:

Básica

MANTOAN, Maria Teresa Eglér; PRIETO, Rosângela Gavioli; ARANTES, Valéria Amorim (Org.). **Inclusão escolar**: pontos e contrapontos. 3. ed. São Paulo, SP: Summus Editorial, 2006.

TORRES, Rosa María. **Que (e como) é necessário aprender?** Necessidades básicas de aprendizagem e conteúdos curriculares. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

ZANELLI, José Carlos, et.al. **Psicologia, Organização e Trabalho no Brasil**. Porto Alegre, RS: Artmed Editora, 2004.

Complementar

BRASIL, Ministério da Educação. **Diversidade na educação**: Reflexões e experiências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2003.

DIDONET, Vital; THIESSEM, Maria Lúcia; ALVIM, Mariana Agostini de Villalba. **Atendimento ao pré-escolar**: educação e psicologia. 3. ed. Brasília, DF: MEC/SEPS, 1980.

MORAIS, Regis de (Organizador). **Sala de aula**: que espaço é esse? 7. ed. São Paulo, SP: Papirus, 1994.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**: repensar a forma, reformar o pensamento. 16. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2009.

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova: um momento privilegiado de estudo e não um acerto de contas**. 8.ed. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2008.

UNIDADE CURRICULAR: PRATICA PEDAGÓGICA EM QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS DE CIÊNCIA POLÍTICA
Carga Horária: 67 horas

EMENTA: Misérias do mundo atual. Trabalho juvenil. Questões contemporâneas do racismo. Teoria das Ideologias. Liberais e Autoritários no Pensamento Político Brasileiro.

OBJETIVO: Fornecer ao discente instrumental adequado para a prática da docência no Ensino Médio por meio da organização de oficinas e atividades pedagógicas em tópicos que versem sobre os conceitos da Ciência Política, com ênfase na construção histórica dos direitos humanos e da cidadania.

REFERÊNCIAS:

Básica

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de (Org.) **Sociologia e ensino em debate**: experiências e discussão de sociologia no Ensino Médio. Rio Grande do Sul: Unijuí, 2004.

FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS José de Souza. **Sociologia e sociedade**: leituras de introdução à Sociologia. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2008.

MARX, Karl H. **O Capital 1:** crítica da economia política. Vol. 2, Livro 1. 23. ed. São Paulo, SP: Civilização Brasileira, 2009.

Complementar

BOBBIO, Norberto. **Direita e Esquerda**: razões e significados de uma distinção política. 2. ed. São Paulo, SP: UNESP, 2003.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. 14. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2010.

GALLO, Silvio (Coord.). **Ética e cidadania: caminhos da filosofia**: elementos para o ensino de filosofia. 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

HARVEY, David. **A Condição Pós-Moderna**. 19. ed. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2010.

MARX, Karl. **Manifesto do Partido Comunista**. 10. ed. São Paulo, SP: Global Editora, 2006.

QUINTO PERÍODO

UNIDADE CURRICULAR: SOCIOLOGIA V – TEORIAS CONTEMPORÂNEAS - A
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: A sociedade da cultura de massa: racionalidade e modernidade nos autores clássicos da Sociologia. O processo de produção de cultura e suas implicações para a sociedade capitalista. Sociedade disciplinar e sociedade de controle.

OBJETIVO: Proporcionar o conhecimento relativo às principais contribuições teóricas nascidas na primeira metade do século XX e ainda diretamente referenciadas aos clássicos da disciplina.

REFERÊNCIAS:

Básica

BERGER, Peter L. **A construção social da realidade**: tratado de Sociologia do conhecimento. 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Tradução de: Fernando Tomaz. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2009.

MAFRA, Leila de Alvarenga Mafra; TURA, Maria de Lourdes Rangel. **Sociologia para educadores**, Vol.2: o debate sociológico da educação no século XX e as perspectivas atuais. Rio de Janeiro, RJ: Quartet, 2005.

Complementar

BEAUD, Michel. **História do Capitalismo**. São Paulo, SP: Brasiliense, 2004.

BENJAMIM, Walter. **Obras Escolhidas**. Vol.3. 4. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2004.

BOURDIEU, Pierre. **A Distinção:** a crítica social do julgamento. São Paulo, SP: Zouk Editora, 2010.

MAFRA, Leila de Alvarenga Mafra; TURA, Maria de Lourdes Rangel. **Sociologia para educadores**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Quartet, 2006.

MATOS, Olegária C. F. **A escola de Frankfurt**: luzes e sombras do Iluminismo. São Paulo, SP: Moderna, 1999.

UNIDADE CURRICULAR: POLÍTICA BRASILEIRA I
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: A formação do Estado Brasileiro. Aspectos políticos do Brasil colônia. Regime Político. Forma e sistema de governo. Poder Local. Estado Brasileiro a partir de 1930: corporativismo e populismo. Governo Militar: estrutura do Estado autoritário do governo militar e suas implicações políticas. Transição para Democracia; Sistemas eleitorais e partidários. Relações entre os poderes Executivo e Legislativo e suas implicações políticas na atualidade.

OBJETIVO: Possibilitar a compreensão das teorias existentes sobre a formação do Estado Brasileiro, os problemas constitutivos do Brasil e da nacionalidade brasileira, e os debates políticos entre o Império e a chamada República Velha.

REFERÊNCIAS:

Básica:

ALENCAR, Francisco; RAMALHO, Lúcia Carpi; RIBEIRO, Marcus Venício Toledo. **História da sociedade brasileira.** 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ao Livro Técnico S. A., 1990.

COSTA, Luís César Amad; MELLO, Leonel Itaussu A. **História do Brasil**. 8. ed. São Paulo, SP: Scipione, 1996.

MICELI, Paulo. **O mito do herói nacional**. 5. ed. São Paulo, SP: Contexto, 1994.

Complementar:

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**. São Paulo, SP: Global, 2003.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. 36. ed. São Paulo, SP: Paz e terra, 1994.

KADT, EMANUEL, et.al. **Católicos Radicais no Brasil**. Brasília (DF): UNESCO, 2007.

MARTINS, Ana Luiza. **Império do café**: a grande lavoura no Brasil. 4. ed. São Paulo, SP: Atual, 1990.

MORAES, Ana Maria; RESENDE, Maria Efigênia Lage. **História do Brasil Império e República**: Estado Nacional. 4. ed. Belo Horizonte, MG: Vigília, 1988.

UNIDADE CURRICULAR: PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: Fundamentos do pensamento social brasileiro, produção sociológica e produção de representações da sociedade no Brasil. Entre o Pensamento Social e uma Sociologia do Brasil. Desigualdade social e construção da nação no Brasil. Entre o público e o privado: a vida social e as instituições.

OBJETIVO: Fornecer ao discente elementos para reflexão sobre a história da Sociologia no Brasil, destacando as influências recebidas pelos cientistas sociais brasileiros e expressas na formulação de suas linhas de pesquisa.

REFERÊNCIAS:

Básica:

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**. São Paulo, SP: Global, 2003.
OLIVEIRA, Pérsio Santos. **Introdução à Sociologia**. 4. ed. São , SP Ática, 1991.
VITA, Álvaro de. **Sociologia da sociedade brasileira**: com atividades e leituras complementares em todos os capítulos. 5. ed. São Paulo, SP: Ática, 1996.

Complementar:

ALVES, Marcio Moreira. **Brava gente brasileira**. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 2001.
KADT, Emanuel, et.al. **Católicos Radicais no Brasil**. Brasília (DF): UNESCO, 2007.
MICELI, Paulo. **O mito do herói nacional**. 5. ed. São Paulo, SP: Contexto, 1994.
SADER, Emir. **A transição no Brasil**: da ditadura à democracia? 6. ed. São Paulo, SP: Atual, 1990.
RODRIGUES, Marly. **O Brasil da abertura**: de 1974 à constituinte. São Paulo, SP: Atual, 1994.

UNIDADE CURRICULAR: DIDÁTICA GERAL
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: Concepção e objetivos da didática. As tendências pedagógicas. Planejamento escolar. Reflexão sobre a práxis docente na área do curso. A avaliação da aprendizagem.

OBJETIVOS: Compreender o processo de ensino aprendizagem, as tendências pedagógicas, as metodologias de ensino e as etapas do planejamento pedagógico, com ênfase no cotidiano escolar. Refletir sobre a práxis docente.

REFERÊNCIAS:

Básica

ALVES, Nilda, GARCIA, Regina, Leite. **O sentido da Escola**. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo, SP: Cortez, 1991.

MASETTO, Marcos. **Didática**: a aula como centro. São Paulo, SP: FTD, 1997.

Complementar

CANDAU, Vera Maria (Org.) **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2001.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 11. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia.** São Paulo, SP: Cortez, 2006.

SILVA, Aida Maria Monteiro et al. (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A prática pedagógica do professor de didática**. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

UNIDADE CURRICULAR: METODOLOGIA II – PESQUISAS SOCIAIS APLICADAS
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: Pesquisa e mensuração em Ciências Sociais: a complexidade do social. Pesquisa e mensuração em Ciências Sociais: a pluralidade dos enfoques. As pesquisas de opinião e os estudos amostrais: problemas e exemplos associados à produção de dados de survey. Os desafios da construção da pesquisa sobre a macro-estruturação da vida social a partir de dados secundários.

OBJETIVO: Problematizar os principais aspectos da pesquisa, desde a escolha de um objeto, as questões teóricas envolvidas, o local da pesquisa, as técnicas do trabalho de campo e os métodos condicionados à sua execução, articulando teoria e prática de pesquisa survey.

REFERÊNCIAS:

Básica

CARVALHO, Edgard de Assis et al. **Ética, solidariedade e complexidade**. São Paulo, SP: Palas Athena, 1998.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo, SP: Makron Books, 1996.

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Complementar

DURKHEIM, Émile. **O suicídio**: estudo de sociologia. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2004.

_____. **As regras do método Sociológico**. 6 ed. São Paulo, SP: Companhia Editora Nacional, 1974.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, RS: Artmed, 1999.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 15.ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.

WEBER, Max. **A "objetividade" do conhecimento nas Ciências Sociais**. Trad. Gabriel Cohn. São Paulo, SP: Ática, 2006.

UNIDADE CURRICULAR: PRATICA PEDAGÓGICA EM SOCIOLOGIA DO CRIME E DA VIOLÊNCIA URBANA
Carga Horária: 67 horas

EMENTA: Fenômenos Sociais. Processos de socialização e exclusão social. Crime organizado. Educação e combate a exclusão. Modelos de policiamento e repressão ao crime. Conceitualização da Sociologia da criminalidade. Destacar os conceitos, teorias e aspectos centrais relacionados à sociologia da criminalidade.

OBJETIVO: Organizar oficinas e atividades pedagógicas em tópicos que versem sobre a gênese da violência e políticas de segurança pública.

REFERÊNCIAS:

Básica

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

FORACCHI, Marialice Mencarini. **Sociologia e sociedade**: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2008.

VITA, Álvaro de. **Sociologia da sociedade brasileira**: com atividades e leituras complementares em todos os capítulos. 5. ed. São Paulo, SP: Ática, 1996.

Complementar

DURKHEIM, Émile. **O suicídio**: estudo de sociologia. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2004.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia**: guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 1997.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Compreender e ensinar**: por uma docência da melhor qualidade. 8. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Alienígenas na sala de aula**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SEXTO PERÍODO

UNIDADE CURRICULAR: SOCIOLOGIA VI – TEORIAS CONTEMPORÂNEAS - B
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: Principais abordagens teóricas clássicas e contemporâneas sobre a estratificação social e as classes sociais. Análise das transformações ocorridas na sociedade contemporânea a partir das reestruturações do processo produtivo enfatizando os principais aspectos que configuram a passagem da sociedade industrial para a sociedade pós-industrial.

OBJETIVO: Proporcionar, através de seus principais autores, o conhecimento acerca dos eixos de análise que perpassam a sociologia contemporânea, com ênfase em algumas dimensões tais como estrutura e indivíduo, conflito, dominação e mudança social.

REFERÊNCIAS:

Básica

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade**. 15. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2009.
BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. 13. ed. São Paulo, SP: Bertrand do Brasil, 2006.
GIDDENS. Anthony. **Conseqüências da modernidade**. 3. ed. São Paulo, SP: UNESP, 1991.
HARVEY, David. **A Condição Pós-Moderna**. 19. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

Complementar

AYERB, Luís Fernando. **Ordem, Poder e Conflito no Século XXI**. São Paulo, SP: UNESP, 2006.
BENJAMIM, Walter. **Obras Escolhidas**. Vol.3. 4. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2004.
BOBBIO, Norberto. **Direita e Esquerda:** razões e significados de uma distinção política. 2. ed. São Paulo, SP: Ed. UNESP, 2003.
GIDDENS, Anthony. **As Consequências da Modernidade**. São Paulo, SP: Ed. UNESP, 1991.
SOUZA, Maria de Fátima. **Diálogo com a Teoria das Representações Sociais**. Recife, PE: Ed. UFPE, 2005.

UNIDADE CURRICULAR: POLITICA BRASILEIRA II
Carga Horária: 40 horas

EMENTA: Apresentação sistemática e crítica dos temas destacados pelos estudiosos da política brasileira a partir da Revolução de 1930, visando identificar as interpretações que decorrem desses estudos sobre o processo de desenvolvimento político no país. Serão ressaltados os seguintes temas: padrões de relacionamento entre Estado e Sociedade; mudanças na organização do Estado; economia política do Brasil contemporâneo e os principais diagnósticos e dilemas da política brasileira hoje.

OBJETIVO: Possibilitar a compreensão dos processos contemporâneos de transformação do cenário político brasileiro, da chamada "modernidade conservadora" iniciada pela Revolução de 1930 aos dias atuais.

REFERÊNCIAS

Básica:

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**. São Paulo, SP: Global, 2003.

RODRIGUES, Marly. **O Brasil da abertura**: de 1974 à constituinte. São Paulo, SP: Atual, 1994.

SADER, Emir. **A transição no Brasil**: da ditadura à democracia? 6. ed. São Paulo, SP: Atual, 1990.

Complementar:

CAMPOS, Flávio de; MIRANDA, Renan Garcia. **Oficina de História**. São Paulo, SP: Moderna, 2001.

COTRIM, Gilberto. **História Global**: Brasil e Geral. 8. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2007.

HOBSBAWN, Eric. **Era dos extremos**: o breve século XX. 2. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009.

MICELI, Paulo. **O mito do herói nacional**. 5. ed. São Paulo, SP: Contexto, 1994.

VITA, Álvaro de. **Sociologia da sociedade brasileira**. 5. ed. São Paulo, SP: Ática, 1996.

UNIDADE CURRICULAR: ANTROPOLOGIA BRASILEIRA
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: Estudos antropológicos realizados no e sobre o Brasil. Estilos e temas desenvolvidos. As principais abordagens em perspectiva comparada. História da Antropologia brasileira e ideologias da identidade nacional.

OBJETIVO: Conhecer e analisar criticamente os precursores da antropologia evolucionista; do indigenismo até a antropologia urbana.

REFERÊNCIAS

Básicas:

CASTRO, Eduardo Viveiros de. **A Inconstância da Alma Selvagem**. São Paulo, SP: Cosac e Naify, 2002.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso. **O Trabalho do antropólogo**. São Paulo, SP: UNESP, 2006.

VELHO, Gilberto, et. al. **Juventude Contemporânea**. São Paulo, SP: 7 Letras, 2010.

Complementar:

DAMATTA, Roberto. **O que faz do Brasil, Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2007.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**. São Paulo, SP: Global, 2003.

GUARINELLO, Norberto Luiz. **Os primeiros habitantes do Brasil**. 11. ed. São Paulo, SP: Atual, 1994.
ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e Identidade Nacional**. 5. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2001.
PEREIGALLI E. **A América que os europeus encontraram**. 13. ed. São Paulo, SP: Atual, 1994.

UNIDADE CURRICULAR: GEOGRAFIA URBANA
Carga Horária: 40 horas

EMENTA: Noções conceituais sobre a cidade e o urbano. Capitalismo e o processo urbano industrial. Os agentes produtores do espaço urbano. Processos e formas espaciais. Rede Urbana. Cidade e meio ambiente. O cotidiano urbano e a práticas culturais. A urbanização brasileira.

OBJETIVO: Apresentar as principais abordagens técnico/científicas sobre o processo de urbanização, permitindo que os discentes possam analisar criticamente o desenvolvimento histórico e a construção da modernidade brasileira.

REFERÊNCIAS

Básicas

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos modernos**: tempos de sociologia. São Paulo, SP: Editora do Brasil, 2010.
CARLOS, Ana Fani Alessandri. **Espaço e indústria**: a geografia e a cidade, a indústria e a urbanização, a metropolização e o espaço transnacional. 6. ed. São Paulo, SP: Contexto, 1994.
GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. 3. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2009.

Complementar:

COUTO, Ronaldo Costa. **Brasília Kubitschek de Oliveira**. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2002.
MAGNOLI, Demétrio; ARBEX JR., José; OLIC, Nelson Basic. **Panorama do mundo**. São Paulo, SP: Scipione, 2002.
MÉDICI, Miriam de Cássia; ALMEIDA, Miriam Lino de. **Geografia:** a população mundial. São Paulo, SP: Nova Geração, 1999.
MENDONÇA, Sonia. **A industrialização brasileira**. 7. ed. São Paulo, SP: Moderna, 1997.
VAN ACKER, Maria Teresa Vianna. **Renascimento e humanismo**: o homem e o mundo europeu do séc. XIV ao séc. XVI. São Paulo, SP: Atual, 1992.

UNIDADE CURRICULAR: METODOLOGIA III – PRODUÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
Carga Horária: 40 horas

EMENTA: Concepção e produção de artigos e trabalhos científicos (normas diversas, citações, referências bibliográficas). Apresentação estética da estrutura e da apresentação gráfica do perfil de artigos científicos e produções acadêmicas.

OBJETIVO: Possibilitar ao discente o planejamento e desenvolvimento de textos acadêmico-científicos e de produções acadêmicas.

REFERÊNCIAS:

Básica

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2000.

SERAFINI, Maria Teresa. **Como escrever textos**. 3. ed. São Paulo, SP: Globo, 1989.

Complementar

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Como ordenar as idéias**. 2. ed. São Paulo, SP: Ática, 1990.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção do conhecimento**. 7.ed. Rio de Janeiro, RJ: Tempo brasileiro, 2009.

KOCH, Ingedore, G. Villaça. **Argumentação e Linguagem**. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 1993.

LIMA, Manolita Correia. **Monografia:** a engenharia da produção acadêmica. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2008.

MATTAR, João. **Metodologia científica na era da informática**. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2008.

UNIDADE CURRICULAR: EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E GÊNERO
Carga Horária: 40 horas

EMENTA: As principais abordagens teóricas do conceito de gênero. O movimento feminista no mundo e no Brasil. As mulheres e as transformações da sociedade ocidental. Gênero, vida familiar e sociabilidades. Construções sociais do gênero. Movimentações sociais de gênero. Direito das mulheres. Diversidades raciais, geracionais e situacionais. Direitos sexuais e reprodutivos. Enfrentamento à violência de gênero. A Lei Maria da Penha. Gênero etnia/raça. A construção da identidade sexual. Gênero e Cidadania. Analisando as políticas de gênero no Brasil.

OBJETIVOS: Conscientizar o discente para o exercício da prática docente com ênfase no acolhimento e trato da diversidade. Refletir sobre a diversidade de valores e comportamentos relativos à sexualidade. Apontar possibilidades para que o/a educador/a possa desenvolver atividades de Educação Sexual.

REFERÊNCIAS:

Básica

BRASIL, Ministério da Educação. **Diversidade na educação**: Reflexões e experiências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2003.

CAMPOS, Regina Helena de Freitas. **Helena Antipoff**. Coleção Educadores. Recife, PE: Massangana, 2010.

KENZER, Acácia Zeneidaet al. **Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2002.

Complementar

ALVES, Rubem. **A escola com que sempre sonhei**: sem imaginar que pudesse existir. 11. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

FAZENDA, Ivani (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 11. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque; BRITTO, Jader de Medeiros (Orgs.). **Dicionário de Educadores no Brasil**: da colônia aos dias atuais. Rio de Janeiro, RJ: Editora UFRJ, 1999.

GADOTTI, Moacir. **Escola vivida, escola projetada**. Campinas, SP: Papirus, 1992.

SOETARD, Michel. **Johann Pestalozzi**. Coleção Educadores. Recife, PE: Massangana, 2010. 110p.

UNIDADE CURRICULAR: PRÁTICA PEDAGÓGICA EM RITUAIS E SÍMBOLOS
Carga Horária: 67 horas

EMENTA: Estudo a partir dos referenciais da Antropologia acerca dos rituais e celebrações das religiões, do imaginário religioso e da religiosidade, bem como manifestações da tradição popular. Abordagem de temas como “rituais sagrados” e “profanos” ou “seculares” e ”cívicos”.

OBJETIVO: Organizar oficinas e atividades pedagógicas em tópicos que combinem elementos teóricos do campo da Antropologia e da Sociologia perpassando pelo universo religioso e simbólico.

REFERÊNCIAS:

Básica:

AYERB, Luís Fernando. **Ordem, Poder e Conflito no Século XXI**. São Paulo, SP: UNESP, 2006.

BENJAMIM, Walter. **Obras Escolhidas**. Vol.3. 4. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2004.

FELDMANN, Marina Graziela (Org.). **Formação de professores e escola na contemporaneidade**. São Paulo, SP: SENAC, 2009.

Complementar:

BRASIL, Ministério da Educação. **Diversidade na educação**: reflexões e experiências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2003.

FAZENDA, Ivani Catarina. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. 16. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.

GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes**. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2011.

LUCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar**: fundamentos teórico-metodológicos. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

RODRIGUES, Rosicler Martins. **A transformação da vida**. São Paulo, SP: Moderna, 1996.

SÉTIMO PERÍODO

UNIDADE CURRICULAR: POLÍTICA LATINO-AMERICANA
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: Panorama das tradições do pensamento social latino-americano no que diz respeito aos processos de modernização capitalista no continente, com enfoque especial para os temas da formação dos Estados Nacionais, do subdesenvolvimento, da dependência, da estrutura de classes e do capitalismo periférico.

OBJETIVO: Apresentar e discutir estudos comparativos dos processos de constituição, desenvolvimento e consolidação dos Estados latino-americanos.

REFERÊNCIAS:

Básica:

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. 36. ed. São Paulo, SP: Paz e terra, 1994.
PINSKY, Jaime. **História da América através de textos**. 5. ed. São Paulo, SP: Contexto, 1994.
YAZBEK, Mustafa. **A conquista do México**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.

Complementar:

COSTA, Emilia Viotti da. **A abolição**. 5. ed. São Paulo, SP: Global, 1994.
HOBSBAWN, Eric. **Era dos extremos**: o breve século XX. 2. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009.
MAGNOLI, Demétrio; ARBEX JR., José; OLIC, Nelson Basic. **Panorama do mundo**. São Paulo, SP: Scipione, 2002.
MICELI, Paulo. **O mito do herói nacional**. 5. ed. São Paulo, SP: Contexto, 1994.
PEREIGALLI, E. **A América que os europeus encontraram**. 13. ed. São Paulo, SP: Atual, 1994.

UNIDADE CURRICULAR: LIBRAS
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: A Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares. Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Língua Brasileira de Sinais nos processos educacionais dos surdos. Compreender os fundamentos da educação de surdos. Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa buscando semelhanças e diferenças. Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

OBJETIVO: Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais (Libras), língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacional dos alunos portadores de necessidades especiais auditivas.

REFERÊNCIAS

Básica:

BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. **O surdo, este desconhecido**. Rio de Janeiro, RJ: Folha Carioca, 1997.

BOTELHO, Paula. **Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos**. Belo Horizonte, MG: Autêntica. 1998.

KARNOPP e QUADROS. **Língua de Sinais Brasileira**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.

Complementar

FELDMANN, Marina Graziela (Org.). **Formação de professores e escola na contemporaneidade**. São Paulo, SP: SENAC, 2009.

HAMELINE, Daniel. **Édouard Claparède**. Recife, Pe: Massangana, 2010.

LUNARDI, Márcia Lise. **Cartografando os Estudos Surdos**: currículo e relação de poder. In: SKLIAR, Carlos. Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre, RS: Mediação, 1997.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira**: estudos lingüísticos. Porto Alegre, RS: Artes Médicas. 2004.

SOETARD, Michel. **Johann Pestalozzi**. Recife, PE: Massangana, 2010.

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA DAS RELIGIÕES
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: Os aspectos antropológicos e sociológicos do fenômeno religioso. As transformações do campo religioso latino-americano. Abordagem acerca dos principais fenômenos contemporâneos do campo religioso brasileiro, inclusive a extensão deste em fenômenos transnacionais.

OBJETIVOS: Favorecer a aprendizagem acerca do tema proposto de forma que se obtenha o instrumental necessário à compreensão das questões que perpassam o debate acadêmico-intelectual acerca da Sociologia da Religião.

REFERÊNCIAS:

Básica:

BOFF, Leonardo. **Ethos Mundial**: um consenso mínimo entre os humanos. São Paulo, SP: Record, 2009.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. 13. ed. São Paulo, SP: Bertrand do Brasil, 2006.

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2004.

Complementar:

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**. São Paulo, SP: Global, 2003.
KADT, Emanuel, et.al. **Católicos Radicais no Brasil**. Brasília, DF: UNESCO, 2007.
ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e Identidade Nacional**. 5. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2001.
SOUZA, Maria de Fátima. **Diálogo com a Teoria das Representações Sociais**. Recife, PE: Ed. UFPE, 2005.
VÁRIOS. **História Geral da África**: Metodologia e pré-história da África. 2. ed. Brasília, DF: UNESCO, 2010.

UNIDADE CURRICULAR: SOCIOLOGIA DO TRABALHO
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: Problemas de conceituação e definição do objetivo da Sociologia do Trabalho. Relações de produção, de trabalho e de distribuição. Trabalho assalariado nos diversos setores da produção. Industrialização: processo de trabalho, tecnologia e automação. Emprego e desemprego. Trabalho material e imaterial. Mundialização do capital e os mundos do trabalho. Sindicato e movimentos sociais.

OBJETIVO: Favorecer a aprendizagem acerca do tema proposto de forma que se obtenha o instrumental necessário à compreensão das questões que perpassam o debate acadêmico-intelectual das correntes da Sociologia do Trabalho.

REFERÊNCIAS:

Básica:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?** Ensaios sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 14. ed. São Paulo, SP: Editora Cortez, 2010.
MARX, Karl. **Manuscritos Econômicos Filosóficos**. São Paulo, SP: Boitempo, 2004.
WEBER, Max. **Conceitos básicos de Sociologia**. Trad. Rubens Eduardo Ferreira Frias e Gerard Georges Delaunay. 5. ed. São Paulo, SP: Centauro, 2008.

Complementar:

GIDDENS, Anthony. **A Terceira Via**. 5.ed. São Paulo, SP: Record, 2005.
MARX, Karl; ENGELS, Friederich. **A Sagrada Família**. São Paulo, SP: Boitempo, 2008.
MARX, Karl. **Manifesto do Partido Comunista**. 10. ed. São Paulo, SP: Global, 2006.
MÉSZÁROS, István. **Para além do capital**. São Paulo, SP: Boitempo, 2009.
VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Introdução à economia**. 9. ed. São Paulo, SP: Frase, 2009.

UNIDADE CURRICULAR: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA ESCOLAR
Carga Horária: 54 horas

EMENTA: Gestão pedagógica, gestão de pessoas e gestão administrativa. Objetivos, organização e importância da Educação Básica. Estrutura e problemas do planejamento e da administração deste nível de ensino. Legislação vigente aplicável à educação básica. A escola enquanto local de trabalho. A função administrativa na unidade escolar.

OBJETIVOS: Discutir e contextualizar a teoria da gestão, organização e administração do Sistema Escolar, suas tendências atuais e o cumprimento da função social da escola e condições objetivas de trabalho.

REFERÊNCIAS:

Básica:

DELORS, Jacques. **Educação**: um tesouro a descobrir. **Relatório para a UNESCO da comissão Internacional sobre Educação para o século XXI**. 10. ed. São Paulo, SP: Cortez, Brasília, DF, MEC 2006.

LIBANEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola**: teoria e prática. 5. ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2004.

SAVIANI, Demerval. **Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação**: por uma outra política educacional. São Paulo, SP: Autores Associados, 2008.

Complementar:

DEMO, Pedro. **Saber pensar**. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

FILIPOUSKI, Ana Maria Ribeiro (Orgs.); MARCHI, Diana Maria; SCHAFFER, Neiva Otero. **Teorias e fazeres na escola em mudança**. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**. 23. ed. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2009.

MINAS GERAIS. Secretaria da Educação. **Educação para vida com dignidade e esperança**: Escola Sagarana. Belo Horizonte, MG, 1999.

WERNECK, Hamilton. **Se você finge que ensina, eu finjo que aprendo**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

UNIDADE CURRICULAR: PRÁTICA PEDAGÓGICA EM SOCIOLOGIA DO MEIO AMBIENTE
Carga Horária: 67 horas

EMENTA: Sociologia do meio ambiente e a recuperação da materialidade e da estrutura de vida social. Centralização da verdadeira natureza física do meio ambiente e o papel representado pelas construções sociais da natureza. A união da natureza física e das construções sociais da natureza. O declínio do meio ambiente. Aquecimento global e mudanças no meio ambiente mundial. Guerra nuclear. Relação dos problemas mundiais.

OBJETIVO: Fornecer ao discente instrumental adequado para a prática da docência no Ensino Médio, por meio da organização de oficinas e atividades pedagógicas em tópicos com enfoque em assuntos correlacionados às discussões sobre meio ambiente e novos movimentos sociais.

REFERÊNCIAS

Básicas:

AYERB, Luís Fernando. **Ordem, Poder e Conflito no Século XXI**. São Paulo, SP: UNESP, 2006.

MAGALHÃES, Nícia Wendel de; ABRÃO, Salete Maria Antônia Moons. **Nós e o ambiente**. 9. ed. São Paulo, SP: Scipione, 1995.

SILVA JUNIOR, César da; SASSON, Sezar; SANCHES, Paulo Sérgio Bedaque. **O homem no ambiente**. São Paulo, SP: Saraiva, 1995.

Complementar:

AMBROGI, Angélica et al. **O ambiente**. São Paulo, SP: CECISP, 1994.

NEIMAN, Zysman; MOTTA, Cristiane Pires da. **Educação ambiental**: o mundo que se tem e o mundo que se quer. São Paulo, SP: Atual, 1994.

RODRIGUES, Rosicler Martins. **Vida e saúde**. 9. ed. São Paulo, SP: Moderna, 1997.

SOARES, José Luís. **(A) terra**: preservação ambiental: ar, água, solo, ecologia e saúde. 4. ed. São Paulo, SP: Moderna, 1996.

SOUZA, Maria de Fátima. **Diálogo com a Teoria das Representações Sociais**. Recife, PE: Ed.UFPE, 2005.

13 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

13.1 Relação com a Pesquisa

Os princípios que norteiam a constituição dos Institutos Federais colocam em plano de relevância a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Praticamente todos os conteúdos do curso poderão ser objetos de investigação e, desta forma, manter estreita relação com a pesquisa, que é incentivada por meio de editais próprios, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e de projetos encaminhados a editais externos, como FAPEMIG, CAPES e CNPq. A pesquisa conta com o apoio do Instituto, que disponibiliza infraestrutura de laboratórios, biblioteca, produção de material, divulgação por meio virtual e incentivo para participação em eventos científicos em todo país. Anualmente acontece “A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia” e o “Seminário de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro” proporcionando a todos os discentes, docentes e pesquisadores a oportunidade de apresentar à comunidade os trabalhos realizados.

13.2 Relação com a Extensão

A relação do Ensino e da Pesquisa com a Extensão inicia-se com a definição e avaliação da relevância social dos conteúdos e dos objetos de estudo traduzidos em projetos de pesquisa, de iniciação científica, estudos de caso, seminários, dentre outros. Essas ações estão voltadas à democratização do conhecimento, da ciência, da cultura, das artes, que são socializados por meio de cursos, eventos, palestras e outras atividades. Na perspectiva do desenvolvimento social e tecnológico, a pesquisa, a prestação de serviços e outros projetos são desenvolvidos visando à melhoria da qualidade de vida da população. Ressaltam-se ainda as ações voltadas para o desenvolvimento social da comunidade, incluindo aí os projetos de educação especial, de educação de jovens e adultos e os da área cultural.

Além disso, diferentes atividades são desenvolvidas pelos alunos e professores do curso prestando serviços à comunidade interna e externa no âmbito das competências previstas neste projeto pela matriz curricular, que traduzem essa relação com a Extensão.

13.3 Relação com os outros cursos da Instituição

O Curso de Licenciatura em Ciências Sociais mantém uma relação direta, em particular com os cursos de Licenciatura (Química e Ciências Biológicas) e com o Ensino Médio no que tange a socialização de disciplinas principalmente da área pedagógica. Relaciona-se também com vários outros cursos da Instituição, uma vez que o objeto das Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) envolve toda a comunidade acadêmica interna.

14 Avaliação

14.1 Da aprendizagem

A avaliação mediadora integra o processo ensino-aprendizagem, privilegiando a construção do conhecimento e os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Ela compreende a frequência e o alcance dos objetivos propostos em cada unidade curricular. É importante ressaltar que em cada unidade curricular devem acontecer, no mínimo, três atividades avaliativas, que não ultrapassem 40% do total de pontos distribuídos no período letivo. Os critérios e instrumentos de avaliação devem ser fornecidos aos estudantes pelo professor no início de cada unidade curricular, juntamente com a entrega do respectivo plano de ensino.

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais segue o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFTM aprovado pela Resolução 21/2011, conforme o artigo a seguir:

> **Art. 70.** A avaliação da aprendizagem obedece às normas estabelecidas na legislação vigente e o seu processo é planejado, executado e avaliado pelos professores em consonância com as normas do presente regulamento e orientações dos Órgãos Colegiados e da Diretoria de Ensino dos *campi*.

14.2 Autoavaliação

Avaliações permanentes do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais são importantes para detectarem as adequações que se fizerem necessárias e para verificar a possibilidade de

alterações futuras que possam contribuir para o aperfeiçoamento do projeto/curso, levando-se em conta a dinâmica do próprio curso e da sociedade em que está inserido.

O instrumento de avaliação proposto pelo INEP/MEC para avaliar os cursos de graduação e as condições de ensino nas instituições é constituído pelas seguintes dimensões que são consideradas nos processos avaliativos do curso de Licenciatura em Ciências Sociais:

a) organização didático-pedagógica;

b) corpo docente;

c) instalações físicas.

A avaliação da Instituição e do desempenho docente (por unidade curricular) será feita pelos discentes no processo conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que se encarregará da divulgação dos resultados e encaminhamentos à Direção Geral, Diretoria de Ensino e demais coordenações para análise dos aspectos que requerem melhorias. O desenvolvimento do curso de Licenciatura em Ciências Sociais será institucionalmente acompanhado e permanentemente avaliado a fim de permitir os ajustes/adaptações que se fizerem necessários visando ao seu aperfeiçoamento. Outro instrumento de avaliação de suma importância é o ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

15 Aproveitamento de Estudos

Poderá ser concedido o aproveitamento de estudos a alunos de graduação mediante requerimento à CRCA pelo próprio estudante ou por seu representante legal, obedecendo aos prazos previstos no calendário acadêmico. A CRCA encaminhará o requerimento à Coordenação de Curso dentro de 5 (cinco) dias letivos contados a partir da data do protocolo, que terá o mesmo prazo para devolução à CRCA. A aceitação do aproveitamento de estudos está condicionada à, no mínimo, 75% de similaridade dos conteúdos e da carga horária da(s) unidade(s) curricular(es) do curso pretendido e demais critérios estabelecidos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação do IFTM e demais legislação pertinente.

16 Atendimento ao Discente

Para o atendimento aos discentes, o IFTM – Campus Uberaba dispõe de uma Coordenação Geral de Atendimento ao Educando (CGAE), cujas funções são acompanhar, orientar e prestar assistência aos estudantes, estabelecendo a relação entre instituição e comunidade, e do Núcleo de Atendimento a Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE).

Dispõe, ainda, de alguns serviços básicos tais como atendimento odontológico, serviço de psicologia, refeitório, cantinas, dos Programas de Bolsas: PIBIC, PIBIC Junior, PIBIT e PIBID, além do

Programa de Assistência Estudantil.

A Unidade I, local onde funcionará o curso, dispõe de vias de acessibilidade e recursos alternativos tais como: bebedouros e telefones adaptados, estacionamento privativo, programa de computador (*Virtual Vision* 5.0) para apoio ao deficiente visual e rampas em todas as dependências, dentre outros.

A Instituição realiza periodicamente o encontro de egressos, com o objetivo de verificar a inserção destes no mercado de trabalho local e regional, avaliar a qualidade dos seus cursos e registrar a continuidade dos estudos dos egressos.

17 Coordenação de Curso

O Coordenador do Curso, professor Anderson Claytom Ferreira Brettas, possui bacharelado em Ciências Sociais com ênfase em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), licenciatura em História pelas Faculdades Integradas Simonsen e mestrado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Possui experiência de treze anos no ensino básico e sete na docência superior em instituições de ensino públicas e privadas. Além do magistério, tem experiência profissional na área de Ciências Sociais, com pesquisas de opinião *survey* (oito anos), assessoria sindical e atuação no setor público. É professor efetivo do IFTM desde maio de 2010, com dedicação exclusiva. Foi designado coordenador por meio da Portaria nº 282 de 28 de abril de 2011.

O Coordenador de Curso é o professor responsável, junto com o NDE, pela gestão do curso sob sua responsabilidade e tem as seguintes atribuições:

1. cumprir e fazer cumprir as decisões e normas emanadas do Conselho Superior, Reitoria e Pró-Reitorias, Direção Geral do *Campus*, Colegiado de Curso e NDE;

2. presidir as reuniões do NDE e executar, junto com o NDE, as providências decorrentes das decisões tomadas;

3. realizar o acompanhamento e avaliação dos cursos, em conjunto com a Equipe Pedagógica e o NDE;

4. orientar os estudantes quanto à matrícula e integralização do curso;

5. analisar e emitir parecer sobre alterações curriculares encaminhando-as aos órgãos competentes;

6. pronunciar sobre aproveitamento de estudo e adaptação de estudantes, subsidiando o Colegiado de Curso, quando for o caso;

7. participar da elaboração do calendário acadêmico;

8. elaborar o horário do curso em articulação com as demais coordenações;

9. convocar e presidir reuniões do curso e /ou colegiado e/ou do NDE;

10. orientar e acompanhar, em conjunto com a equipe pedagógica, o planejamento e desenvolvimento das unidades curriculares, atividades acadêmicas e desempenho dos estudantes;

11. promover avaliações periódicas do curso em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e com a equipe pedagógica;

12. representar o curso junto a órgãos, conselhos, eventos e outros, internos e externos à Instituição;

13. coordenar, em conjunto com a equipe pedagógica, o processo de elaboração, execução e atualização do Projeto Pedagógico do Curso junto ao NDE;

14. analisar, aprovar e acompanhar, em conjunto com a equipe pedagógica, os planos de ensino das unidades curriculares do curso;

15. incentivar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;

16. analisar e emitir parecer sobre a aceitação de matrículas de estudantes transferidos ou desistentes ou portadores de graduação, de acordo com as normas vigentes;

17. participar do planejamento e do acompanhamento das atividades acadêmicas previstas neste Projeto

Pedagógico;

18. participar e apoiar a organização de atividades extraclasses inerentes ao curso (palestras, seminários, simpósios, cursos, dentre outras);

19. participar da organização e implementação de estratégias de divulgação da instituição e do curso;

20. atuar de forma integrada com a Coordenação de Registro e Controle Acadêmico (CRCA);

21. implementar ações de atualização do acervo bibliográfico e laboratórios específicos do curso bem como sua manutenção;

22. participar do processo de seleção dos professores que irão atuar no curso;

23. acompanhar e apoiar o planejamento e a condução do estágio supervisionado dos estudantes, em conjunto com o professor supervisor e coordenação e de estágio e setores competentes;

24. estimular, em conjunto com a equipe pedagógica, a formação continuada de professores.

17.1 Equipe de apoio e atribuições: Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e Equipe Pedagógica

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado de Curso e o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) bem como os demais professores do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, são os articuladores do processo pedagógico no âmbito escolar, aptos a promoverem um trabalho coletivo numa integração das competências a fim de que as expectativas e necessidades do aluno sejam efetivamente alcançadas. Manterem-se atualizados e acompanhar as mudanças, sobretudo no âmbito da educação, são atributos de todos os participantes deste processo.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é composto por um grupo de docentes do curso, com as seguintes funções:

1. participar efetivamente do acompanhamento/atualização do projeto pedagógico do curso;
2. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
3. acompanhar, atualizar, articular e adequar o projeto pedagógico do curso de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e a demanda do mercado de trabalho;
4. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
5. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mundo de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
6. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso;

O NDE do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais tem a seguinte composição:

- Anderson Claytom Ferreira Brettas
- Wagner Jacinto de Oliveira
- Adriano Eurípedes Medeiros Martins

- Otaviano José Pereira

O Colegiado de Curso é um órgão deliberativo, normativo, técnico-consultivo e de assessoramento no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão, cuja função é acompanhar a implementação do projeto pedagógico, propor alterações do currículo, planejar e avaliar atividades acadêmicas do curso, observando-se as normas do IFTM.

O Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais tem a seguinte composição:

Docentes:

Anderson Claytom Ferreira Brettas

Wagner Jacinto de Oliveira

Otaviano José Pereira

Adriano Eurípedes Medeiros Martins

Maria das Graças Assunção do Carmo

Discentes:

André Luiz Bartonelli de Resende

Sandra Beatriz Guimarães de Freitas Carvalho Alves

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) é uma instância suplementar do IFTM Campus Uberaba, criado com a função de assessorar a Direção Geral, a Diretoria de Ensino, a Coordenação Geral de Ensino, as Coordenações de Cursos, professores, alunos e técnicos administrativos em educação nas atividades de implementação das políticas e diretrizes educacionais dos diferentes níveis/modalidades de ensino ofertados pela Instituição.

O NAP tem como atribuições:

1. planejar ações pedagógicas que envolvam docentes e discentes;
2. organizar práticas pedagógicas;
3. intervir, quando necessário, no processo ensino aprendizagem;
4. contribuir com o processo ensino aprendizagem de forma dialógica e democrática;
5. desenvolver atividades de integração entre os setores.

18 Corpo Docente do Curso

Nº	Docente	Titulo	Área de concentração	Regime de Trabalho
1.	Adriano Eurípedes Medeiros Martins	Doutor	Filosofia	40 h DE
2.	Anderson Claytom Ferreira Brettas	Mestre	Educação	40 h DE
3.	Antenor Roberto Pedroso da Silva	Mestre	Economia	40 h DE
4.	Antônia Teresinha da Silva	Doutora	Psicologia	40 h DE
5.	Arcênio Meneses da Silva	Mestre	Geografia	40 h DE
6.	Carla Alessandra de Oliveira Nascimento	Especialista	Letras	40 h DE
7.	Cladecir Alberto Schenkel	Mestre	Política	40 h DE
8.	Cristhian Dany de Lima	Especialista	Sociologia	40 h
9.	Cristiane Corrêa Resende	Especialista	Sociologia	40 h DE
10.	Elisa Norberto Ferreira Santos	Mestre	Estatística	40 h DE

11.	Harlem Ferrreira Santos	Especialista	Geografia	20 h
12.	Humberto Marcondes Estevam	Pós-Doutor	Educação	40 h DE
13.	Márcio Bonesso	Mestre	Antropologia	40 h DE
14.	Maria das Graças Assunção do Carmo	Especialista	Gênero	40 h DE
15.	Marisa Borges	Mestre	Educação	20 h
16.	Orlando Pereira Coelho Filho	Especialista	Antropologia	20 h
17.	Otaviano José Pereira	Doutor	Educação	40 h DE
18.	Vicente Batista dos Santos Neto	Mestre	Administração	40 h DE
19.	Wagner Jacinto de Oliveira	Mestre	Filosofia	40 h DE
20.	Waldemar Pamplona	Mestre	Estatística	40 h DE

19 Corpo Técnico Administrativo

Nível Superior			Nível Intermediário			Nível de Apoio		
20 h	**30 h**	**40 h**	**20 h**	**30 h**	**40 h**	**20 h**	**30 h**	**40 h**
1	2	53	-	-	34	-	-	10

19.1 Corpo Técnico Administrativo

Título	Quantidade
Doutor	-
Mestre	06
Especialista	28
Aperfeiçoamento	-
Graduação	22
Médio Completo	34
Médio Incompleto	-
Fundamental Completo	07
Fundamental Incompleto	03
Total de servidores	100

20 Ambientes administrativo-pedagógicos relacionados ao curso

20.1 Salas: de aula/professor/auditório/reunião/ginásio/outros

1.1. Ambiente	Quantidade	Área (m²)
Sala de Direção	01	24
Sala de Direção de Ensino/Coordenação Geral de Ensino	01	24
Sala de Coordenação de Curso	01	24
Sala de Coordenação de Registros e Controle Acadêmico (Secretaria)	01	36
Sala do Núcleo de Apoio Pedagógico	01	24
Sala do Núcleo de Recursos Audiovisuais	01	48
Sala de Reuniões	01	24
Sala de Coordenação Geral de Produção e Pesquisa	01	48
Sala de Coordenação de Pesquisa e de Extensão	01	24
Sala de Coord. Geral de Relações Empresariais e Comunitárias	01	24
Sala de Coord. Geral de Assistência ao Educando	01	24
Sala de Professores	01	48
Salas de Aulas para o curso	Por nº de turmas	48 m^2 por sala
Sanitários	01	120
Pátio Coberto / Área de Lazer / Convivência	01	2500
Praça de Alimentação	01	300
Ginásio Poliesportivo	01	1400
Biblioteca	01	660

21. 2 Biblioteca

A Biblioteca “Fádua Aidar Bichuette” do IFTM Campus Uberaba, está instalada em um espaço físico de 660 m², sendo 84 m² reservados aos serviços técnicos e administrativos e 576m² destinados aos acervos e salas de estudo individuais e coletivas. Possui 8 (oito) microcomputadores para pesquisa com acesso à Internet e encontra-se adequada ao Decreto nº 5294/94 que trata das condições de acesso às pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida. O funcionamento e as formas/modalidades de empréstimo estão expressos em regulamento próprio. É concedido o empréstimo domiciliar de livros aos usuários vinculados ao IFTM – Campus Uberaba, cadastrados na biblioteca. O funcionamento em período letivo acontece nos três turnos: matutino, vespertino e noturno, de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 22h30min. Em

períodos não letivos, de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 13h30min.

A Biblioteca possui 7 (sete) servidores, sendo 3 (três) bibliotecárias, 2 (dois) auxiliares e 2 (dois) assistentes. No apoio às atividades de empréstimo, possui ainda 2 (dois) alunos do programa de bolsa institucional.

Dentre as atribuições dos servidores e serviços da Biblioteca, destacam-se:

- atendimento e orientação à comunidade acadêmica e externa quanto a solicitação de serviços e acervos;
- serviços de empréstimos, devolução e renovação de acervos;
- orientação quanto à normatização bibliográfica de trabalhos científicos;
- elaboração de levantamentos bibliográficos em Bases de Dados Bibliográficos, bem como o treinamento para a sua utilização;
- exposições permanentes das obras recém-adquiridas;
- preservação e restauração da coleção geral da Biblioteca;
- acesso a documentos eletrônicos, disponibilizando bases de dados on-line;
- elaboração de ficha catalográfica.

21.3 Laboratórios de formação geral

O IFTM - Campus Uberaba possui três laboratórios de informática básica e aplicada para o atendimento aos alunos dos cursos de licenciatura, nas disciplinas de metodologias e de informática; cada um deles possui área e equipamentos compatíveis com a necessidade do curso, conforme se pode verificar no quadro a seguir:

INFORMÁTICA BÁSICA E APLICADA	
Descrição (Materiais, Ferramentas, Softwares Instalados, e/ou outros dados)	
Laboratório I – Windows XP – Office 2003, processador Intel Dual Core, HD 80 GB, 1 GB RAM, Laboratório II e III – Windows vista Office 2003, processador Intel Core 2 Duo, 2 GB RAM e 120 GB HD, e Softwares nas diversas áreas dos cursos.	
Equipamentos	
Qtde.	**Especificações**
46	Microcomputadores, com processador com leitora de DVD e gravadora de CD – mouse – teclado.

22 Recursos didático-pedagógicos

O IFTM - Campus Uberaba conta com o Núcleo de Recursos Audiovisuais, abaixo especificado, disponível aos professores e alunos para o desenvolvimento de aulas, seminários, trabalhos de campo,

visitas, entre outras atividades que demandem a sua utilização:

Item	Quantidade
Televisores	15
Retroprojetores	20
Projetor Multimídia	59
Câmera filmadora digital	06
Câmera fotográfica digital	04

23 Diplomação e Certificação

Após a integralização da matriz curricular, com aproveitamento e conforme previsto neste projeto pedagógico, o aluno tem o direito a receber o diploma de Licenciado em Ciências Sociais, podendo atuar na Educação Básica, como docente de Sociologia e no Ensino Superior, como docente de Sociologia, Antropologia e Ciência Política e disciplinas afins, e ainda como pesquisador nestas áreas de conhecimento.